

Índice da Ontologia de Lukács

O que se segue é uma sistematização provisória, e com pelo menos 10% de erros, das passagens nas quais Lukács se refere às suas principais categorias ontológicas tanto em *Per una Ontologia dell'Essere Sociale* quando nos *Prolegomini*. É destinado aos amigos que saberão utilizá-lo sendo generosos com eventuais erros e imprecisões!

Atenção:

- 1) Esse índice abarca apenas o Vol. II da *Ontologia*, o capítulo de Hegel parcialmente e o capítulo dedicado a Marx do Vol I, além dos *Prolegômenos*.
- 2) É resultante de um fichamento feito desde 1986. Possui, portanto, a "marca" da minha leitura das obras acima. Além disso, como o critério de fichamento se alterou ao longo dos anos, nem sempre as anotações são igualmente precisas. Ou seja, todas as informações devem ser verificadas!
- 3) Com exceção do Capítulo "Os Princípios Ontológicos Fundamentais de Marx", que é citado aqui a partir da edição brasileira (Ed. Livraria Ciências Humanas, SP, 1979, trad. Carlos Nelson Coutinho), todas as referências remetem à edição italiana tanto da *Ontologia* (Ed. Riuniti) quando dos *Prolegomini* (Ed. Guerini e Associati).
- 4) A referência a § corresponde a um sistema de anotação minha, pessoal, e deve ser desconsiderado;
- 5) Os números em romano correspondem à página da tradução para o português do capítulo *La Riproduzione*, anexa à minha tese de mestrado.

Bom proveito, companheiro(a)s

Sergio Lessa

Abstrações (cf. Tb. método)

Cap. Marx ed. brasileira: pg. 49: o real opera abstrações

Cap. Marx ed. brasileira: pg. 56-7: o caráter de objetividade das abstrações no Livro I de *O Capital*

Cap. Marx ed. brasileira: pg. 61: no contexto de *Das Kapital*, "abstração sem conceito" (*begrifflosen*)

Vol. II pg. 387-88 §45-46: abstrações pela consciência

Vol II pg. 14-15 § 6: a relação entre a abstração no caminho de ida e a totalidade precisamente-assim-existente.

Vol. II pg. 388 § : e generalização

Vol. II pg. 491-3 § 142-4 : não há política em geral, caráter das abstrações

Vol. II pg.491-3: abstrações razoáveis: *Grundrisse*

Vol. II pg.720-1: abstrações e generalidade para-si

Acaso (cf. Tb. Casualidade)

Prolegômenos §226 pg.181-2: acaso e negação da lei

Afastamento Barreira Inorgânica

Vol. II pg. 168/XLII § : mutismo

Vol. II pg. 177-8/LIV-V § : ação do ambiente

Vol. II pg. 178/CV § : momento predominante

Vol. II pg. 189/LXIX § : espontânea necessidade biológica

Vol. II pg. 230/CXIX § : devir orgânico

Vol. II pg. 573-4 § 18: som, luz em sinais, etc.

Vol. II pg. 58 § 46: contraste com o SS

Afastamento Barreira Natural e Alternativa

Vol. II pg. 45-6 §30 : fenomenal

Vol. II pg. 51-2 § 37: Trabalho e devir humano dos homens

Afastamento Barreira Natural

Proleg §94 pg. 79: e capitalismo: pura/e natural

Proleg §228-9 pg.183-5 : ampliação horizonte de possibilidades

Proleg §351 pg. 279-81: bom resumo

Proleg §352 pg. 281-2: fundamento ontológico

Vol. II pg. 104 § 97 e papel ativo, essencial da consciência

Vol. II pg. 12 § 3: "afastamento das barreiras naturais"

Vol. II pg. 58 § 46: e complexo de complexos

Vol. II pg. 125 § : afastamento barreira natural

Vol. II pg. 138 §5 e determinações naturais/sexo/ divisão de trabalho

Vol. II pg. 142 §10 e valor de troca

Vol. II pg. 146-7 §15 e esfera biológica

Vol. II pg. 148/XVII § : base biológica *versus* ser social

Vol. II pg. 158/XXX § : afastamento barreira natural

Vol. II pg. 166/XL § : novas categorias

Vol. II pg. 168/XLII § : sociabilidade crescente

Vol. II pg. 169/XLIV § : base biológica do ser social

Vol. II pg. 170/XLIX § : trabalho como fundamento

Vol. II pg. 174/XLIX § : mutismo

Vol. II pg. 175/L § :em-si e consciência do em-si

Vol. II pg. 177/LIV § : rep. biológica como um pólo da rep. social

Vol. II pg. 180 §47 : devir biológico *versus* social

Vol. II pg. 198-9/LXXXI § : consciência e mutismo

Vol. II pg. 230-1 § : rep. natural *versus* social

Vol. II pg. 251/CXLIV § : trabalho como fundamento

Vol. II pg. 267/CLXIII § : momento predominante é o social

Vol. II pg. 287-8 §157 : novo *versus* prossecução da natureza

Vol. II pg.573-8 §18-20 :e alienação

Vol. II pg. 577-8 § 20: relação natural do homem é já social: Marx dos Manuscritos

Afetos

cf. Tb. PTS

Vol. II pg. 53-4 § 39: o domínio consciente dos afetos

Vol. II pg. 464-6 § 114: origem das PTS(afetos) nas PTP

Alienação (*Entfremdung*) - cap. Alienação

cf. Tb. ter

Vol. II pg. § 214-16 : e stalinismo: crítica elogiosa

Vol. II pg. 559 § 1 : é histórico

Vol. II pg. 561-2 § 3 : def.: desenvolvimento forças produtivas *versus* individuação

Vol. II pg. 563-4 § 7 : def: sua essência

Vol. II pg. 566-7 § 10 : caráter social

Vol. II pg. 566-7 § 9-10 : alternativas históricas e ao por teleológico

Vol. II pg. 567-8 § 11 : vivido imediato: alienação: ética e política

Vol. II pg. 569-9 § 12 : e individualidade; 2 tipos de alienação; def. em 2 linhas (cf. parágrafo seguinte)

Vol. II pg. 573-4 § 18 : Def.

Vol. II pg. 574-6 § 19 : Def.

Vol. II pg. 578 § 22 : e não ser digno do homem; sexualidade e escravidão: os limites sociais para a superação dos alienação na antigüidade clássica

Vol. II pg. 585-6 § 28 : centrado no singular enquanto singular

Vol. II pg. 586-7 § 29 : obstáculo à não-particularidade do indivíduo

Vol. II pg. 589-90 § 30-1 : generalidade em-si como base ao para-si

Vol. II pg. 590-2 § 32-3 : fundamento social

Vol. II pg. 593-6 § 35-7 : arte *versus* trabalho : alienação

Vol. II pg. 595-6 § 37 : particularidade = adesão acrítica ao gênero

Vol. II pg. 604-5 § 46 : não é *condition humaine*; papel positivo da alienação

Vol. II pg. 606-8 § 49 : historicidade

Vol. II pg. 608 § 50 : *citoyen e bourgeois*

Vol. II pg. 623-4 § 68 : universalidade do capital

Vol. II pg. 624-5 § 69-70 : aspectos gerais, qualitativo estruturais

Vol. II pg. 626-7 § 71 : religião: base material do est.

Vol. II pg. 634-5 § 153 : e reificação

Vol. II pg. 708-10 § 156-7 : determinações biológicas *versus* sociais (comparar com dualidade ontológica do cap. sobre Marx)

Vol. II pg. 710-12 § 158-61 : gênese e desenvolvimento da alienação

Vol. II pg. 710-2 § 153-9 : e reificação na sociedade industrial

Vol. II pg. 717-18 § 167 : e ética

Vol. II pg. 721-3 § 173-4 : superação da religião; stalinismo e alienação: socialismo

Vol. II pg. 727-8 § 178 : passagem sintética a ser considerada

Vol. II pg. 732-3 § 184 : e ação do indivíduo

Vol. II pg. 733-5 § 185-6 : base objetiva: contra o economicismo

Vol. II pg. 740 § 191-A : e desenvolvimento social

Vol. II pg. 740-1 § 191B : e ideologia

Vol. II pg. 741-2 § 192 : aspecto subjetivo-objetivo

Vol. II pg. 744 § 195 : possibilidade e condições para reações do indivíduo

Vol. II pg. 746-7 § 197 : capitalismo e perda da continuidade histórica : sem futuro!

Vol. II pg. 747-8 § 198 : e atos individuais

Vol. II pg. 749-53 § 200-4 : arte e alienação no sec. XIX

Vol. II pg. 753-4 § 205 : espaço dos indivíduos

Vol. II pg. 758-61 § 212 : individuação e dedicação à causa: D. Quixote e revolucionários

Vol. II pg. 761-2 § 213 : socialismo, individuação, «causa»

Vol. II pg. 764 § 216 : especificidade do est. stalinista

Vol. II pg. 767-9 § 219-20 : limites à individuação pelo nazismo: alienação

Vol. II pg. 769-70 § 221 : alienação hoje

Vol. II pg. 772 § 226 : alienação hoje

Vol. II pg. 772-4 § 227-8 : categoria do «ter»

- Vol. II pg. 774-5 § 229 : «ter» e consumo de prestígio
- Vol. II pg. 775-6 § 230 : e cultura
- Vol. II pg. 776-7 § 231-2 : alienação hoje e no sec. XIX
- Vol. II pg. 780-2 § 236 : limites do tédio
- Vol. II pg. 782-7 § 238-42 : crise do sistema global de manipulação
- Vol. II pg. 787 § 243 : exigência mínima para subversão da manipulação
- Vol. II pg. 787-8 § 244 : conformismo não conformista
- Vol. II pg. 788-9 § 245 : def.: e individuação
- Vol. II pg. 788-90 § 245-6 : individuação, est. e alienação
- Vol. II pg. 790-1 § 247 : e «visão de mundo»
- Vol. II pg. 800-1 § 258 : hoje
- Vol. II pg. 801-2 § 259 : hoje e arte
- Vol. II pg. 802-4 § 260 : individualidade e acaso na superação da alienação
- Vol. II pg. 802-4 § 260-1 : acaso, individuação e superação da alienação
- Vol. II pg. 562-3 § 4 : desenvolvi/o capacidade *versus* personalidade
- Vol. II pg. 586-7 § 29 : stalinismo
- Vol. II pg. 753-4 § 205 : def.: indivíduo e est.
- Vol. II pg. 764 § 216 : especificidade da alienação stalinista

Alienação (*Entfremdung*) e periodização

- Vol. II pg. 567-8 § 11 : toda história desde a escravidão
- Vol. II pg. 579-80 § 23 : talvez no início não houvesse alienações
- Vol. II pg. 586-8 § 29 : polis e medievo; período moderno
- Vol. II pg. 590-2 § 32-3 : Grécia: homem *versus* mulher
- Vol. II pg. 710-2 § 158-9 : sociedade industrial; gênese, forma primitiva e desenvolvimento: periodização
- Vol. II pg. 740-1 § 191-3: escravidão: primeiro grau de alienação objetiva

Alienação (*Entfremdung*) outros capítulos

- Proleg. pg. 205 § 254 : def.
- Proleg. pg. 206-223 § 225-279 : alienação
- Proleg. pg. 243 § 307 : def.
- Proleg. pg. 246 e ss. § 311-5 : alienação
- Proleg. pg. 264-70 § 334-40 : correção ontológica da ciência, alienação e manipulação
- Proleg. pg. 265-6 § 335 : religião: primeira forma de alienação
- Proleg. pg. 266-70 § 336-7 : e manipulação
- Proleg. pg. 272-3 § 342 : hoje
- Proleg. pg. 288-90 § 360 : expressão da generalidade humana
- Vol II pg. 92 § 84: exemplo da contradição/integração da base econômica com os valores superiores.
- Contradição economia desenvolvimento gênero humano mais autêntico
- Vol. II pg. 92 e ss. § 83-4: contradição entre economia e seus efeitos/ ação sobre os valores
- Vol. II pg. 107-8 § : e trabalho
- Vol. II pg. 107-8 § : e vida plena de sentido
- Vol. II pg. 397-8 § 56 : e objetivação e exteriorização
- Vol. II pg. 409 § 67 : e exteriorização
- Vol. II pg. 567-8 § 11 : e ética e alienação/
- Vol. II pg. 739-40 § 190 : e alienação

Alternativa

- Cap Hegel ed. brasileira pg. 49:50: e homogenização e gênese dos valores
- Vol. II pg. 42 § 27: nos dois parágrafos anteriores temos os passos para a conclusão da primeira frase do parágrafo 27: a objetivação do reflexo é a passagem do não-ser ao ser e constitui, pela dialética aristotélica pela qual toda potência é potência de ser e de não-ser, o caráter de alternativa.
- Vol. II pg. 42-3 § 27: não há alternativa no reflexo da realidade pela consciência animal

Vol. II pg. 43 § 28: a escolha é uma cadeia de escolhas --- "uma cadeia temporal de alternativas sempre novas"

Vol. II pg. 44-5 § 29: a função do erro

Vol. II pg. 45 § 30: alternativa: categoria mediadora entre o reflexo e a causalidade posta

Vol. II pg. 50 § 35: categoria mediadora entre possibilidade e realidade

Vol. II pg. 45 § 30: e barreiras naturais / o caráter de alternativa da práxis e o salto ontológico

Vol II pg. 46-48 § 30-1: a alternativa é sempre concreta e a escolha não é ainda objetivação: mesmo na indústria mais avançada e sua relação superior com a ciência

Vol. II pg. 49-50 e 30-1 § 13 : e liberdade.

Vol II pg. 93 § 84: diferença qualitativa entre as alternativas na esfera econômica e na moral.

Vol. II pg. 113-4 § 107-8: e a questão da liberdade/ período de consequências

Vol. II pg. 566-7 §9-10 : diferença estrutura interna

Vol. II pg. 600-1 §43 : escopo e abrangência

Vol. II pg. 42-45 e ss. § : e trabalho

Vol. II pg. 504-5 §156 : e política

Analogia

Proleg §9, p 7-9 – e magia

Vol. II pg. 457-8 § 107 : no domínio do desconhecido

Vol. II pg. 637-8 § 83 : e desconhecido na vida cotidiana

Vol. II pg. 639-41 § 84-6 : origem da religião

Vol. II pg. 422-3 § 78 : aproximação da consciência ao real

Aproximação (cat. da)

Cap. Marx ed. Brasileira pg. 108 e ss.

Vol. II pg. 101-2 § : e a relação sujeito-objeto/

Vol. II pg. 190/LXX § : todo conhecimento é uma ampliação do ignorado /

Arte

Cap. Marx ed. Brasileira pg. 134-9 : estrutura e gênese da obra e desenvolvimento desigual

Vol. II pg. 523-4 § 177 : objeto central da filo; versus arte

Vol. II pg. 524-5 § 178 : individuação e arte

Vol. II pg. 537-9 § 181-2 : função social da filo e da arte

Vol. II pg. 538-41 § 192-4 : e emancipação Vol. II pg. 593-4 § 35 : e emancipação

Vol. II pg. 593-6 § 35-7 : arte versus trabalho : alienação

Vol. II pg. 593-6 § 35-7 : generalidade em-si, arte, artista

Vol. II pg. 594-5 § 36 : e trabalho

Vol. II pg. 596-600 § 38-41 : arte versus economia: relação com a generalidade para-si

Vol. II pg. 598-600 § 41: arte e economia

Vol. II pg. 685 § 131 : ideologias superiores puras, arte e filosofia

Vol. II pg. 749-53 § 200-4 : arte e alienação no sec. XIX

Vol. II pg. 801-2 §259 : arte, capitalismo e alienação hoje

Atomismo

Cf. ciência

Autenticidade (cf. tb. sentido da existência)

Vol. II pg. 98 § : fundamento ontológico

Vol. II pg. 107-8 § : vida plena de sentido /

Autonomia relativa

Vol II pg. 91-2 § 83: Direito e economia (interessantíssimo)

Vol. II pg. 109-10 § 102-3 trabalho como fundamento da dualidade alma x corpo

Vol. II pg. 236/CXXVI § : economia e outros complexos sociais

Beco sem saída (na história)

Cap. Marx Ed. brasileira, pg.. 148-9 (Vol. I pg. 383-4)

Vol. II pg. 731-2 § 182 : sociedades primitivas *versus* capitalismo /

Bourgeois

Proleg. pg. 246 e ss. § 312-4 : predomínio da particularidade

Vol. II pg. 608 § 50 : *citoyen versus bourgeois* : alienação
 Busca dos meios (cf. tb posição do fim, teleologia)

Vol. II pg. 29: conexão do trabalho com a origem da ciência
 Capitalismo (Cf. Tb. Beco sem saída)

Vol. II pg. 731-2 § 182 : e modos de produção anteriores
 Casualidade *versus* Causalidade

cf. universal *versus* singular / causalidade e acaso / categorias modais

Cap. Marx Ed. Brasileira pg. 119 : fundamento ontológico do acaso é heterogeneidade ontológica

Proleg. pg. 80-1 § 96-7 : gênero *versus* singular

Proleg. pg. 107-8 § 133 : se...então

Proleg. pg. 160-4 e ss. §195-201 : necessidade e acaso

Proleg. pg. 164 e ss. § 201-3 : casualidade

Proleg. pg. 181-2 § 226 : síntese

Vol. II pg. 121 § : casualidade *versus* causalidade

Vol. II pg. 496 § 147 : capitalismo: relações sociais puras : acaso e necessidade no ser dos indivíduos

Vol. II pg. 610-11 § 53 : casualidade e vida dos homens

Vol. II pg. 611-2 § 54 : acaso *versus* necessidade

Vol. II pg. 802-3 § 260 : casualidade e causalidade na alienação hoje

Catarse

Vol. II pg. 765 § 217 : e superação do stalinismo /

Categorias

Proleg §37 p. 34-5 - e essência e historicidade

Proleg § 38 p. 36-7 – gênese e desenvolvimento historicidade

Cap. Marx ed. Bras. pg. 27-8, 67

Proleg. pg. 136 e ss. § 169 e ss. : excelente

Proleg. pg. 137-8 § 170 : categoria da forma

Proleg. pg. 153 e ss. § 187-8 : cat. modais enquanto complexo

Proleg. pg. 157-8 § 191-2 : categorias modais em Marx (necessidade)

Proleg. pg. 178 § 221 : formas de ser

Proleg. pg. 191 § 236 : categorias e identidade da identidade e da não-identidade

Proleg. pg. 224-5 § 281 : síntese

Proleg. pg. 253-4 § 320-a : categorias em Marx e no pensamento burguês

Proleg. pg. 258-9 § 326 : e historicidade e praxis

Proleg. pg. 258-9 § 326 : praxis e historicidade

Proleg. pg. 273 § 343 : formas de ser e do pensamento

Proleg. pg. 273-4 § 344 : constituição processual das categorias

Proleg. pg. 293-4 § 366 : categorias = generalidade ontológica = continuidade no processo

Causalidade (cf. Tb. teleologia)

Proleg. pg. 76-7 § 90 : e valores

Proleg. pg. 180-1 § 225 : e acaso : síntese muito boa

Vol. II pg. 516 § 168 : nexos causais não são teleológicos

Vol. II pg. 562 § 4 : teleologia no singular *versus* causalidade pura

Vol. II pg. 610-11 § : e acaso no ser social

Causalidade posta (ver tb. Dever-ser)

Vol II pg. 71 § 60: suas cadeias causais são postas correspondendo à finalidade que se pretende realizar

Ciência

Proleg. pg. 101-03 § 125-6 : gnosiologia e positivismo: religião e mercado

Proleg. pg. 108 e ss. § 134-5 : atomismo e prioridade do complexo

Proleg. pg. 180-1 § 225 : fundamento ontológico

Proleg. pg. 236-8 § 298-9 : e ideologia e ontologia

Proleg. pg. 253 § 320 : cientificidade

Proleg. pg. 25-6 § 24-5 : e correção ontológica

- Proleg. pg. 26 e ss. § 26-9 : distinção com a ontologia e problemas
 Proleg. pg. 262-3 § 331 : ciência, filosofia, fala e praxis
 Proleg. pg. 262-3 § 331 : e fala, filosofia e praxis
 Proleg. pg. 263 e ss. § 332 : historicidade, ciência e filosofia
 Proleg. pg. 272-3 § 342 : ciência e filosofia
 Proleg. pg. 273 § 343 : fundamento ontológico da ciência, filosofia
 Proleg. pg. 27-35 e ss., § 27-35 : e capitalismo/ ontologia e gnosiologia
 Proleg. § 27-35 p. 32-4 e vida cotidiana, método
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 50-1: controle da ciência pela filosofia
 Cap. Marx ed. Bras. pg.32-3: influência da indústria sobre a ciência
 Vol II pg. 59 § 47: generalização no trabalho e gênese da ciência
 Vol II pg. 60 § 48: gênese da ciência e sua articulação com o trabalho: é insuperável esta articulação
 Vol II pg. 64 § 53: generalização e desantropomorfização / diferença com o reflexo no trabalho / sua articulação com a causalidade posta "imperante"
 Vol II pg. 65-6 § 54: reflexo, generalização e problemas de uma ontologia geral
 Vol II pg. 67-8 § 57: experimento científico, matemática e ontologia (muito interessante)
 Vol II pg. 69 § 58: contraste entre ciência e manipulação
 Vol II pg. 70-71 § 59: ciência, filosofia, totalidade, intento oblíqua: a praxis como critério de verdade
 Vol. II pg. 416-23 § 73 e ss. : e vida cotidiana, papel da desantropomorfização
 Vol. II pg. 430 § 85 : e valor
 Vol. II pg. 430 e ss. § 86-9: ciência e vida cotidiana
 Vol. II pg. 436 § 90 : crítica ontológica, intento recta/oblíqua, ciência
 Vol. II pg. 456-7 § 105-6 : conhecível *versus* inconhecível: ciência e magia
 Vol. II pg. 519-21 § 172-3 : filosofia *versus* ciência
 Vol. II pg. 544-8 § 198-200 : função ontológica da ciência
 Vol. II pg. 550-1 § 203 : ciência *versus* filosofia
 Vol. II pg. 28-31, 43-4, 50-158,60 § 17-8,28,35-6,47-8 : e trabalho
Citoyen/Bourgeois (há uma passagem na Reprodução)
 Vol. II pg. 623 § 67 : e crítica à religião
- Classes
 Proleg. pg. 72-3 § 84 : e genericidade
- Coisalidade
 cf. materialidade
- Complexo de complexos
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 96-6, 102-3
 Proleg. pg. 192 § 238 : idem
 Vol. II pg. 11 § : todo grau de ser é complexo de complexos
 Vol. II pg. 1145-6/XV § 14 : e reprodução
 Vol. II pg. 223/CXI § : prioridade da totalidade
 Vol. II pg. 390-1 § : complexos e unitariedade do ser
- Complexos
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 92-3 : e historicidade
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 93-4 : complexos naturais *versus* sociais/
- Comunicação na esfera da vida
 cf. Tb. fala
 Proleg. pg. 42-3 § 44
- Concepção de mundo
 cf. Tb. imagem de mundo
 Proleg. pg. 240-1 § 303 : e unitariedade do ss.
 Proleg. pg. 241-2 § 304 : e vida cotidiana
 Vol II pg. 68 § 57: e determinação social/ poder social
 Vol. II pg. 790-1 § 247 : e alienação /
- Conhecimento
 Vol II pg. 64-5 § 53: conhecimento "adequado" ao trabalho ("adequado" é meu)

Vol. II pg. 114-5 § 109 : e liberdade

Consciência

Cap. Marx ed. Bras. pg. 36-7: reflexo, distinção sujeito-objeto/ animais=representação, humanos= conceito

Proleg. pg. 78-9 § 93 : mediação social

Proleg. pg. 260-2 § 329-30 : realização e expressão da generalidade humana/mutismo

Vol. II pg. 35-6 § 21 : princípio replasmador neofornativo

Vol. II pg. 42 § 27: epifenômeno nos animias

Vol II pg. 59 § 47: consciência é instrumento da reprodução do homem

Vol II pg. 59-60 § 48: consciência articula (eingreif) a marcha da autoreprodução humana

Vol II pg. 66 § 55-6: relação sujeito/objeto e o “distanciamento”

Vol. II pg. 103-4 § 95-6 consciência/exteriorização = não é epifenômeno

Vol. II pg. 104-6 § 98-9: fundamento ontológico do papel da consciência. Bom!

Continuidade

Cf Tb essência

Cap. Marx ed. Bras. pg. 78 e ss.: e substância

Proleg. pg. 139-40 § 172-3 : e unitariedade ontológica

Proleg. pg. 144 e ss. § 180 e ss. : idem

Vol. II pg. 95 § 86: continuidade e substância

Vol. II pg. 181-2/LX § : e reprodução

Vol. II pg. 182/LX § : na natureza

Vol. II pg. 184/LXII § : e consciência

Vol. II pg. 191/LXXI § : e fala

Vol. II pg. 198/LXXX § : no ser social

Vol. II pg. 351/LXII-III § : e consciência

Vol. II pg. 411-2 § 60 : substância que se conserva

Vol. II pg. 466-7 § 115 : e ser social; exteriorização; todo ser tem um devir

Vol. II pg. 585 § 28 : concreta e desigual

Vol. II pg. 745-6 § 196 : e passado

Contraditoriedade

Cap. Marx ed. Bras. pg. 21-2

Cap. Marx ed. Bras. pg. 123 e ss., 126-139. : desenvolvimento desigual

Vol. II pg. 95 § 86 necessidade da desigualdade no desenvolvimento histórico

Vol II pg. 92 § 84: contradição e integração dos complexos sociais entre si. Ex: desenvolvimeto genérico e alienação (*Enfremdung*)

Vol. II pg. 407 § : base ontológica

Classes sociais

Cap. Marx ed. brasileira: pg. 65: método está perfeitamente indicado em *Das Kapital*

Cotidianidade

ver vida cotidiana

Crítica ontológica

ver Tb. método

Cap. Marx ed. Bras. pg. 110-1 : princípio metodológico fundamental

Proleg. pg. 132-4 § 164-5 : em relação a Engels e Hegel

Desantropomorfização

Proleg §6-7, p 26-7 função social

Proleg. pg. 27-35 e ss., § 27-35 : e capitalismo/ ontologia e gnosiologia

Prolg § 27-35 p. 32-4 e vida cotidiana, método

Vol II pg. 59 § 47: e gênese da ciência nos reflexos articulados ao trabalho

Vol. II pg. 423 § 79 : «instrumento intelectual» para o conhecimento

Vol. II pg. 424 § 80 : pressupões a objetivação

Desenvolvimento desigual

ver contraditoriedade
 ver id. da id. com a não-identidade.

Determinismo *versus* necessidade

Vol. II pg. 117 § : e liberdade

Dever-ser (Sollen)

(conf. também Valor)

Vol. II pg. 71 § 60: dever-ser e ato teleológico: seu momento determinante imediato

Vol II pg. 71-2 § 60: inversão => não é o passado que determina o presente, mas a finalidade futura que determina a ação presente.

Vol II pg. 72 § 61: no § 60 temos a "forma originária" do dever-ser

Vol II pg. 73 § 62: as métodos equivocados de se tratar o dever-ser

Vol II pg. 73-4 § 63: fetichização do dever-ser em Kant

Vol II pg. 74-5 § 63: as considerações dos parágrafos precedentes tratam do "caráter ontológico do dever-ser"

Vol II pg.75 § 64: crítica do dever-ser em Kant por Hegel/ limite de Hegel: opõe eticidade ao dever-ser inerente à práxis

Vol II pg. 76 § 65: Hegel na *Enciclopédia*: avanço importante

Vol II pg. 76-7 § 66: dever-ser e ação sobre a subjetividade no trabalho. Objetividade desta ação

Vol II pg. 78 § 67: dever-ser no trabalho e nas PTS

Vol II pg. 78 § 68: dever-ser no trabalho = realizador do HXN, fundamento da gênese do dever-ser em geral e da práxis humano-social

Vol II pg. 79 § 68: diferença e articulação do dever-ser no trabalho e nas suas formas mais elevada

Vol II pg. 79 § 69: dever-ser e valor: as conexões ontológicas fundamentais entre eles; diferenças entre valor e dever-ser no ato de trabalho

Direito natural

Vol. II pg. 207-8/XCII § 76

Vol. II pg. 217 e ss. § 85 e ss. : e reprodução

Direito

Cap. Marx ed. Bras. pg. 128-30 : contraditoriedade inerente

Cap. Marx ed. Bras. pg. 132-3 : gênese e contraditoriedade

Vol. II pg. 476-8 § 127 : e ideologia

Vol. II pg. 478-9 § 128 : e alienação

Vol. II pg. 603-4 § 45 : objetivação do para-si

Vol. II pg. 666-8 § 114 : e reificação

Vol. II pg. 91-2 § 83: objetividade dos valores/ sua autonomia relativa frente à economia = muito importante

Divisão do trabalho (Cf. divisão técnica do trabalho)

Vol. II pg. 136-7 § 3: resultado orgânico necessário do trabalho

Vol. II pg. 154-5 § 23 divisão técnica/divisão social do trabalho/ a técnica é a origem da social

Vol. II pg. 139 § 7: divisão social se origina da divisão técnica do trabalho

Vol. II pg. 138 § 5: divisão social se origina da divisão técnica do trabalho

Vol. II pg. 155-6 § 24: divisão do trabalho e PTP e PTS

Dualidade ontológica

cf. Tb substância social e formas ontológicas mistas

Cap. Marx ed. Bras. pg. 15-16: dupla determinação

Cap. Marx ed. Bras. pg. 18-9 : formas ontológicas mistas

Cap. Marx ed. Bras. pg.33-4: e teologia e existencialismo

Cap. Marx ed. Bras. pg. 47-8, 53-4, 94-5

Proleg. pg. 10 § 10 : contra o dualismo

Proleg. pg. 61 § 69 : dualidade do ss.
 Proleg. pg. 64 § 74 : duplicidade/unidade
 Vol. II pg. 106-7 § : contra o dualismo

Economia

Cf Tb. prioridade ontológica e momento predominante
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 154 e ss. : e Engels
 Vol II pg. 85-6 § 77: diferença entre trabalho e economia
 Vol II pg. 90 § 81: à economia cabe a função primária, fundante
 Vol II pg. 91 § 83: PTP e PTS no trabalho, na economia e nos outros complexos
 Vol. II pg. 93-4 § 85: univocidade e antagonismos
 Vol. II pg. 289/CLXXXVIII-IX § : especificidade ontológica
 Vol. II pg. 338-9 § 4 : autonomia e relação com os atos teleológicos
 Vol. II pg. 339-40 § 5-6 : subjetividade *versus* realidade; economia *versus* reprodução
 Vol. II pg. 460 § 110 : enquanto momento predominante
 Vol. II pg. 510 § 162 : e reino da necessidade. Leis econômicas fundamentais
 Vol. II pg. 513-4 § 165 : prioridade ontológica
 Vol. II pg. 578-9 § 181 : economia = possibilidade
 Vol. II pg. 601-2 § 43 : estrutura objetivação-alienação
 Vol. II pg. 617-8 § 60 : economia e vida cotidiana

Educação

Proleg. pg. 545 § 61 : fundamento ontológico
 Vol. II pg. § 21-2 da Reprodução: educação, aristocracia inglesa/Buddenbrook

Elemento

Cap. Marx ed. Bras. pg. 39-40 : caráter de complexo e totalidade
 Vol. II pg. 499-500 § : formas elementares do ser social

Emancipação

Vol. II pg. 538-40 § 192-3 : e ideologias «puras»
 Vol. II pg. 573-4 § 18 : sentidos e propriedade privada
 Vol. II pg. 592-4 § 34-5 : sexualidade e emancipação
 Vol. II pg. 593-4 § 35 : e arte
 Vol. II pg. 623-4 § 67-8 : citoyen *versus* bourgeois, rev. social
 Vol. II pg. 538-41 § 192-4 : def. e filosofia e arte
 Vol. II pg. 538-40 § 192-3 : e filosofia
 Vol. II pg. 624-5 § 69 : caráter prático

Empirismo

Cap. Marx ed. Bras. pg. 112: crítica

Engels

Cap. Marx ed. Bras. pg. 114-5 : lógico=história despojada dos fatos
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 114-5 § : retorno de Engels a Hegel, método
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 154 e ss. : prioridade do econômico
 Proleg. pg. 117-8 § 145 : papel de Engels contra o marxismo vulgar
 Proleg. pg. 119-21 § 147-8 : Engels e a herança hegeliana, negação da negação
 Proleg. pg. 129-31 § 150-63 : negação
 Proleg. pg. 277-8 § 348 : e Hegel, liberdade e necessidade
 Proleg. pg. 82 § 99 : crítica à rígida necessidade
 Vol. II pg. 256/CL § : indivíduo e totalidade
 Vol. II pg. 469-70 § 119 : Revolução Francesa

Ente

Vol. II pg. 559-61 § 2 : Manuscritos 44

Esferas Ontológicas

Vol. II pg. 104-5 § 98: articulação e diferença

Essência *versus* fenômeno

Cap. Marx ed. Bras. pg. 25 e ss. : e contraditoriedade
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 55-6 : a questão do progresso
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 84 : fenômeno é tão real quanto o ser [pg. 327 ed. italiana]
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 88-9 : e valor/ fenômeno e essência são igualmente sociais
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 88-9: diferença entre essência e fenômeno na vida cotidiana
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 123-4 : e alienação
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 124-5 : contraditoriedade no ser social
 Proleg. pg. 84 § 103 : não há essência individual
 Proleg. pg. 293-4 § 366 : continuidade
 Proleg § 37 p. 34-5 e categorias e historicidade
 Vol. II pg. 84 § : o fenômeno é
 Vol. II pg. 92 § 84: igualmente existentes (o mundo fenomenico é parte existente da realidade social)
 Vol. II pg. 95 § 86: def. substância = atenção aqui: continuidade
 Vol. II pg. 106 § 99: consciência *versus* corpo/ vida cotidiana
 Vol. II pg. 104-5 § 98: articulação das três esferas ontológicas
 Vol. II pg. 151-2/XXI-II § : Manuscritos 44
 Vol. II pg. 265/CLXI § : e objetivação
 Vol. II pg. 319/CCXXIV § : e capitalismo (cit. de Marx)
 Vol. II pg. 320-30/CCXXVIII § 200 :
 Vol. II pg. 355-6 § 17 : diferença ser social *versus* natureza
 Vol. II pg. 356-62 § 18-21 : exemplo genérico; economia
 Vol. II pg. 364-5 § 24 : Hegel; e conteúdo *versus* forma
 Vol. II pg. 365-70 § 25-8 : e processo; continuidade
 Vol. II pg. 370-1 § 29 : e universal *versus* singular
 Vol. II pg. 372-4 § 31 : continuidade; linha tendencial
 Vol. II pg. 374-5 § 33 : essência continuidade tendencial e momento predominante
 Vol. II pg. 375-6 e ss. § 34-6 : essência *versus* fenômeno = campo de possibilidades
 Vol. II pg. 405 § : igualmente existentes
 Vol. II pg. 405 § : mesmo estatuto ontológico
 Vol. II pg. 411-2 § 69 : talvez haja algo
 Vol. II pg. 449-50 § 98-98A : gênese e essência
 Vol. II pg. 470-1 § 120 : reais, necessário; unitariedade; Hegel
 Vol. II pg. 470-2 § 120-1 : e ser social
 Vol. II pg. 472-4 § 122-3 : unitariedade imediata
 Vol. II pg. 474 § 124 : finalidade *versus* essência
 Vol. II pg. 475-6 § 125 : totalidade *versus* atos singulares : possibilidades objetivas
 Vol. II pg. 483-4 § 133 : e direito, política e economia
 Vol. II pg. 489 § 139 : essência é realidade
 Vol. II pg. 507-8 § 159 : e revolução
 Vol. II pg. 534 § 187 : def.
 Vol. II pg. 571-2 § 16 : necessidade social *versus* atos individuais
 Vol. II pg. 657-8 § 105 : continuidade; reificação
 Vol. II pg. 659-61 § 107 : e substância como questão decisiva da Ontologia
 Vol. II pg. 808 § 266 : e continuidade
 Vol. II pg. 808 § 266 : incapacidade de o stalinismo compreender a historicidade da essência

Essência *versus* generalidade humana

Vol. II pg. 233/CXXII § : essência e realização da generalidade humana
 Proleg. pg. 257-8 § 325 : essência = conj. relações sociais

Estado

Vol. II pg. 670-2 § 118 : gênese: classes sociais /

Ética

Cap. Marx ed. brasileira: pg.56: menção

- Vol II pg. 11 :(primeira menção no vol II) :ética abstrata
 Vol. II pg. 49-50 §34: liberdade, trabalho e ética
 Vol. II pg. 53-4 § 39: domínio consciente dos afetos e o desenvolvimento humano / problema capital
 Vol II pg. 65 § 54: e constituição das práxis mais elevadas
 Vol II pg. 73 § 62: a crítica a Kant seria feita na Ética
 Vol II pg. 76-7 § 66: o efeito do dever-ser sobre a subjetividade: no trabalho é apenas em germe (final do parágrafo é importantíssimo para a Ética).
 Vol II pg. 78 § 97: Ética
 Vol II pg. 82 § 72: as concepções dualistas idealistas e a Ética
 Vol. II pg. 207XCII § : e moral na polis
 Vol. II pg. 328 e ss. § : estrutura ontológica da ética
 Vol. II pg. 567-8 § 11 : e política e alienação
 Vol. II pg. 567-8 § 11 : vivido imediato: alienação: ética e política
 Vol II pg. 600 § 42: rápida referência à ética idealista
 Vol II pg. 653 e ss.: ética na pólis
 Vol II pg. 758-9 § 210: dedicação à causa revolucionária e Ética

Existencialismo

Cap. Marx ed. Bras. pg. 33: e concepções ontológicas dualistas

Exteriorização (*Entäusserung*)

cf. Tb. objetivação

Vol II pg. 77 § 66: diferença entre exteriorização (*Entäusserung*) e objetivação (indireto mas interessante)

Vol. II pg. 397 e ss. §56 e ss : e objetivação/ Hegel: exteriorização = alienação

Vol. II pg. 402 §60 : exteriorização *versus* objetivação há história

Vol. II pg. 402-6 e ss. e 413 § 60-70 : objetivação *versus* exteriorização : def.

Vol. II pg. 408 e 410 § : caráter universal

Vol. II pg. 408 e 410 § : caráter positivo

Vol. II pg. 409-10 §67 : sem exteriorização não há individuação

Vol. II pg. 410 § : e vida cotidiana

Vol. II pg. 410-11 §68 : objetiva interioridade do homem

Vol. II pg. 412 § : individuação

Vol. II pg. 413 §70 : objetivação *versus* exteriorização: limites *vis a vis*

Vol. II pg. 413-15 §71 : objetivação *versus* exteriorização: unitariedade e conflito: ética

Vol. II pg. 455 §104 : PTS: forma alienada de comunicação

Vol. II pg. 466 §115 :objetivação e exteriorização

Vol. II pg. 499-500 §151 : e objetivação: formas elementares de sociabilidade

Vol. II pg. 516-18 §168-9 : e gênese das ideologias

Vol. II pg. 563-4 §7 : diferença objetivação

Vol. II pg. 564 e ss. § : e trabalho

Vol. II pg.788-90 §245-6 : como fundamenta alienação

Fala

Proleg. pg. 14 § 15 : simultaneidade com o trabalho

Proleg. pg. 42-3 § 44 : comunicação na esfera da vida

Proleg. pg. 46 e ss. § 50 : fala

Proleg. pg. 198 e ss. § 247 : fala e unitariedade do ser social

Proleg. pg. 261 § 330 : fundamento ontológico /Proleg. pg. 261-3 § 330-1 : palavra /

Vol. II pg. 57 § 44 : reflexo e relação sujeito-objeto *versus* fala/ palavra *versus* conceito

Vol. II pg. 57-8 § 44 : gênese da fala

Vol. II pg. 58 § 44: trabalho categoria fundante da fala (expetacular)

Vol. II pg. 101-2 § 93 : e relação sujeito-objeto

Vol. II pg. 136-7 § 3 : e generalidade humana

Vol. II pg. 199-200/LXXXII-III § : e generalidade

Vol. II pg. 380 § : simultaneidade com o trabalho

Vol. II pg. 388-9 § : e generalidade; sinais

- Vol. II pg. 389-90 § 48 : da representação ao conceito
- Vol. II pg. 396 § : fala e generalização
- Vol. II pg. 397 § : gênese ontológica
- Vol. II pg. 397 § 56 : simultaneidade com o trabalho
- Vol. II pg. 401 § 58 : objetivação do real na consciência
- Vol. II pg. 410 § 68 : alienação e fala
- Vol. II pg. 455 § 104 : nome, conhecimento
- Vol. II pg. 468-9 § 117 : consciência genérica e fala
- Vol. II pg. 532 § 185 : salto ontológico para além da natureza
- Vol. II pg. 642 e 645-6 § 88 e 92 : e reificação na vida cotidiana

Falsa consciência

ver Ontologias fictícias e direito

Falso socialmente necessário

Vol II pg. 58 § 69-70: não com estas palavras > ciência e religião hoje

Fator subjetivo

- Vol. II pg. 498-9 § 150 : e objetividade
- Vol. II pg. 499-506 § 151-7 : crise revolucionária: a história é transformada
- Vol. II pg. 511-2 § 163 : fundamento ontológico
- Vol. II pg. 521-3 § 164 : pode alterar essência do desenvolvimento econômico

Fenômeno

- cf. Tb. essência
- Vol. II pg. 145/XIII § : necessários e ativos
- Vol. II pg. 175/LI § : não há ser sem fenômeno
- Vol. II pg. 232/CXXII § : tão existente quanto essência
- Vol. II pg. 289/CLXXXIX § : tão real quanto essência

Finalidade

- Cf. posição do fim
- Cf. teleologia
- Vol. II pg. 42 § 27: posição do fim e alternativa
- Vol. II pg. 149-50/XX § 18 : e nexos causais
- Vol II pg. 64 § 53: finalidade confronta o homem com o ser-assim da porção da natureza a ser transformada

Ferramentas

Vol. II pg. 54 § 39: crítica à definição de homem como animal que constrói ferramentas

Filosofia

- Vol. II pg. 518 § 170 : forma pura de ideologia
- Vol. II pg. 519-20 § 172 : gênese; e ciência
- Vol. II pg. 520-1 § 173 : filosofia *versus* ciência
- Vol. II pg. 521 § 174 : voltada aos conflitos humano-genéricos
- Vol. II pg. 521-3 § 175-6 : filo *versus* política
- Vol. II pg. 523-4 § 177 : objeto central da filo; *versus* arte
- Vol. II pg. 537-9 § 181-2 : função social da filo e da arte
- Vol. II pg. 538-40 § 192-3 : e emancipação

Forma *versus* conteúdo

- Cap. Marx ed. Bras. pg. 155
- Proleg. pg. 137-8 § 170 : categoria da forma
- Vol. II pg. 479-80 § 129 : lógica formal: forma *versus* conteúdo

Formas ontológicas mistas

Cap. Marx ed. Bras. pg. 19, 101, 127, 128 e 156-7

Generalidade Humana e Natural

cf. Tb. fala

Cap. Marx ed. Bras. pg. 139-41: gênero humano *versus* gênero natural

Cap. Marx ed. Bras. pg. 143-4 : gênero e indivíduo

Cap. Marx ed. Bras. pg. 144 e ss. : em-si e para-si

Proleg §41 p. 40 critério ontológico determinante no desenvolvimento da humanidade

Proleg. pg. 41 § 40-2 : centralidade em Marx ; muda

Proleg. pg. 42-8 e 64 § 44-52 e 74 : muda; ser biológico

Proleg. pg. 45-6 § 48-9 : não mais muda e relação sujeito-objeto

Proleg. pg. 53 e 84 § 58 e 103 : conjunto relações sociais

Proleg. pg. 63-5 § 72-4 : não mais muda

Proleg. pg. 67-8 § 78 : e história

Proleg. pg. 70-1 § 81 : generalidade da totalidade e da individualidade

Proleg. pg. 72-3 § 86 : def

Proleg. pg. 74-5 § 87 : generalidade autêntica

Proleg. pg. 84 § 103 : não há essência individual

Proleg. pg. 87 § 106 : e vida cotidiana

Proleg. pg. 194 e ss. § 241 e ss. : processo de constituição

Proleg. pg. 199-200 § 249-50 : e traduzibilidade

Proleg. pg. 257 § 345 : def.

Proleg. pg. 257-8 § 325 : muda e não-muda

Vol. II pg. 89-90 § : e trabalho

Vol II pg. 92 § 84: e as mais ásperas antíteses com o desenvolvimento dos indivíduos/ alienção (*Entfremdung*)

Vol. II pg. 183/LXII § : processo de evolução

Vol. II pg. 202-4/LXXXV § 70-1 : morte *versus* vida no ser social e na natureza

Vol. II pg. 183/LXI § : e para-si

Vol. II pg. 388 § : objetividade social é sempre universal

Vol. II pg. 405-6 § 63 : generalidade e mutismo

Vol. II pg. 408 e ss. § : em-si e para-si : para além da reprodução material

Vol. II pg. 467-8 § 116 : consciência genérica é anterior à individualidade explicitada

Vol. II pg. 579-80 § 23 : def. para-si

Vol. II pg. 580-3 § 25 : gênese e estrutura do para-si

Vol. II pg. 583-4 §26 : em-si e para-si

Vol. II pg. 584-6 § : e individualidade

Vol. II pg. 588-90 § 30-1 : em-si e para-si

Vol. II pg. 593-6 § 35-7 : em-si, arte, artista

Vol. II pg. 596-600 § 38-41 : arte *versus* economia: relação com a generalidade para-si

Vol. II pg. 602-3 § 44-5 : tradição, direito e generalidade para-si

Vol. II pg. 609-10 § 52 : em-si *versus* para-si

Vol. II pg. 712-3 § 161-2 : em-si e para-si

Generalidade

Proleg. pg. 293-4 § 366 : generalidade ontológica

Generalização

cf. universal *versus* singular

Proleg. pg. 286-7 § 358 : difusão e aperfeiçoamento

Vol II pg. 59 § 47: generalização e gênese da ciência

Vol II pg. 65-6 § 54: ciência, reflexo e questões ontológicas gerais

Vol. II pg. 383-3 § : objetivação sempre universal

Vol. II pg. 388 § : e abstração

Vol. II pg. 388 § 47 : e fala

Vol. II pg. 391-2 § : generalização e reflexo

Vol. II pg. 392-3 § : generalização (síntese)

Vol. II pg. 420 § 77 : e objetivação

Vol. II pg. 422 § 78 : espontânea e necessária

Vol. II pg. 467-8 e 516 § 116 e 168 : e objetivação

Vol. II pg. 527 § 180 : dirimir conflitos é generalizar

Generalidade

ver generalidade humana

Gênese

Proleg §38 p 36-7 e categorias e historicidade

Cap. Marx ed. Bras. pg. 17-8 : salto qualitativo e abordagem genética

Cap. Marx ed. Bras. pg. 46 : abordagem genética e método

Vol. II pg. 58 § 45 : gênese ontológica

Historicidade

cf. Tb. método

Cap. Marx ed. Bras. pg. 78 e ss. : e substância

Cap. Marx ed. Bras. pg. 92, 117-8 : só complexos têm história

Proleg §37 p 34-5 e categorias

Proleg. pg. 36-7 § 38 : modo real do ser

Proleg. pg. 51-2 § 57 : do ser biológico

Proleg. pg. 73 § 85 : do ser social

Proleg. pg. 90 § 109 : categoria central do marxismo

Proleg. pg. 96-9 § 120-3 : enquanto categoria fundamental

Proleg. pg. 104-7 § 128 : irreversibilidade

Proleg. pg. 184 § 228 : do ser social

Proleg. pg. 242-3, 244 § 306, 308 : motor central de toda totalidade

Proleg. pg. 256-7 § 324 : e ciência

Proleg. pg. 263-4 § 332 : médium entre ciência e filosofia

Homogeneização do real pela subjetividade

Cap Hegel ed. brasileira pg. 49-50: e gênese dos valores

Cap Hegel ed. brasileira pg. 50-3: campos homogêneos, lógica e hierarquia

Ideação

cf. prévia ideação

Ideologia

Proleg. pg. 6-7 § : e ontologia fictícia

Proleg. pg. 13-14 § 14-15 : necessidades ontológicas basilares

Proleg. pg. 73-4 § 86 :

Proleg. pg. 95-6 § 118 : exemplo

Proleg. pg. 214-15 § 268 : definição

Proleg. pg. 236-7 § 298 : definição; ciência, ideologia, ontologia

Proleg. pg. 245 § 310 : e ciência

Vol. II pg. 445-6 § 96 : 2 definições

Vol. II pg. 446-7 § 96A : e *hic et nunc*; gênese

Vol. II pg. 448-9 § 97 : definição

Vol. II pg. 449-50 e 452 § 98 e 102 : def. caracterização restrita

Vol. II pg. 452-3 § 101 : nas sociedades de classe

Vol. II pg. 501-3 § 153-4 : generalização

Vol. II pg. 518 § 170 : def. formas puras

Vol. II pg. 535-6 § 188-9 : política *versus* filosofia e arte

Vol. II pg. 537-8 § 191-2 : função social da filo e da arte

Vol. II pg. 538-40 § 192-3 : e emancipação

Vol. II pg. 541-2 § 195 : ideologia *versus* ciências naturais

Vol. II pg. 542 § 196 : e ciências sociais

Vol. II pg. 544 § 197 : def.: ciência é neutra frente à verdade científica

Vol. II pg. 546 § 199 : ciências e ideologias puras

Vol. II pg. 546-8 § 200 : marxismo, ideologia, ciência

Vol. II pg. 548-9 § 201 : não ao critério gnosiológico

Vol. II pg. 549-50 § 202 : marxismo, ciência e ideologia

Vol. II pg. 685 § 131 : ideologias superiores puras, arte e filosofia

Vol. II pg. 743-4 § 194 : def. anti-capitalismo romântico e ideologia

Vol. II pg. 748-9 § 199-200 : e reprodução social, alienação

Vol. II pg. 765 § 217 : e stalinismo

Iluminismo

Vol. II pg. 83 § 74: dedução imediata dos valores a partir da utilidade

Imagem do Mundo

Cf. Tb. concepção de mundo

Proleg. pg. 238-9 § 301 : e reflexo do real

Proleg §16 p 15-6 função social

Individação

cf. Tb. Indivíduo, Personalidade, Individualidade, *Citoyen versus bourgeois*, substância individual

Proleg. pg. 44-6 § 47-8 : fundamento

Proleg. pg. 56-8 § 63-4 : e sociabilização

Proleg. pg. 58-9 § 65 : definição

Proleg. pg. 84 § 103 : e totalidade

Vol. II pg. 50-1 § 35: fundamento no trabalho

Vol. II pg. 51-2 § 37: o predomínio do conhecido sobre o instintivo e ou “apenas emocional” / continuidade na individação

Vol. II pg. 53 § 38: a retroação sobre o sujeito do predomínio do consciente sobre o instintivo

Vol. II pg. 53-4 §39: e domínio consciente dos afetos

Vol. II pg. 401 e ss. § : e alienação e objetivação

Vol. II pg. 411-2 § 68-9 : e sociedade

Vol. II pg. 460 § 109 : nas sociedade primitivas

Vol. II pg. 496 § 147 : casualidade e causalidade: capitalismo

Vol. II pg. 524-5 § 178 : singular enquanto genérico, arte

Vol. II pg. 526-8 § 180 : e gênero, conflitos

Vol. II pg. 568-71 e 576-7 § 12-4 e 20 : e sociabilidade

Vol. II pg. 570 § : irrevogavelmente unitária

Vol. II pg. 588-9 § : contraditoriedade e alienação

Vol. II pg. 712-4 § 161-3 : passagem sintética

Vol. II pg. 756-8 § 208-9A : e revolução, Lenin e social-democracia

Vol. II pg. 758 § 209B : individação autêntica, revolução

Vol. II pg. 758-62 § 210-2 : dedicação à causa e alienação

Vol. II pg. 758-9 § 209B-10 : e dedicação ao socialismo

Vol. II pg. 767-9 § 219-20 : totalitarismo e limite à individação

Vol. II pg. 778-9 § 234 : transição polis ao medievo

Vol. II pg. 800-1 § 258 : e sociabilidade

Vol. II pg. 802-4 § 260 : e acaso na superação da alienação

Individualidade

Cap. Marx ed. Bras. pg. 140 e ss. § : e gênero

Proleg. pg. 59-61 § 67-8 : e gênero

Proleg. pg. 65-7 § 76-7 : historicidade

Vol II pg. 78 § 67: individualidade e dever-ser (faz referência ao capítulo da Reprodução)

Vol. II pg. 153-4/XXV § : e sociabilização

Vol. II pg. 425 § 80 : individação

Vol. II pg. 450-1 § 99 : individação

Vol. II pg. 515-16 § 167 : indivíduo é suas relações sociais

Vol. II pg. 583-4 § 26 : em-si e para-si

Vol. II pg. 635-6 § 81 : e vida cotidiana

Vol. II pg. 758-9 § 210 : e dedicação à causa

Indivíduo e generalidade

Vol. II pg. 158/XXX § : caso Homero

Vol. II pg. 175/L § 44 :

- Vol. II pg. 183/LXI-II § 50 :
- Vol. II pg. 290-1/CXCI-II § 160 :
- Vol. II pg. 515-6 § 167-8 : individuação e sociabilização
- Vol. II pg. 583-4 § 26 : individuação e sociabilização
- Vol. II pg. 709-10 § 157-8 : e reificação
- Vol. II pg. 714 § 163 : realização parcial do para-si

Indivíduo

- Vol. II pg. 256/CL § : Engels: e totalidade
- Vol. II pg. 402, 569-72, 584-5 § :
- Vol. II pg. 583-4 § 26 : e desenvolvimento genérico (bela síntese)
- Vol. II pg. 592-3 § 34 : enquanto pólo da reprodução
- Vol. II pg. 788-9 § 245 : autonomia relativa

Intentio obliqua

- cf tb. ciência
- Vol. II pg. 106 e ss. § : fundamento ontológico
- Vol. II pg. 436 § 90 : recta e obliqua
- Vol II pg. 69-79 § 58: bela articulação entre manipulação e seus efeitos na aproximação da ciência com o pensamento religioso. No § seguinte, pela discussão sem nomear o conceito.

Inversão ontológica

- Vol. II pg. 249-50 § 117 :

Jovem *versus* velho Marx

- Vol. II pg. 561-2 § :
- Proleg. pg. 114 § 141 : crítica

Kant

- Vol II, pg. 21-3.: a questão da teleologia/ problema ontológico termina não solucionado

Legalidade

- ver tb. racionalidade, ser-precisamente-assim
- Cap. Marx ed. Bras. pg. 64, 99-100, 101 § : legalidade social
- Vol. II pg. 179/LVII § : determinações mais gerais do ss.
- Vol. II pg. 180/LVIII e 320-2/CCXXVI § 192 : e pp. teleológicas singulares
- Vol. II pg. 245/XXXVII § : economia e pp. teleológicas singulares
- Vol. II pg. 315-6/CCXXI § : capitalismo e pp. teleológicas singulares
- Vol. II pg. 411 e 570-1 § : sociedade *versus* natureza
- Vol. II pg. CII-III § : e ser-precisamente-assim

Lenin

- Cap. Marx ed. Bras. pg. 122-3 § : classicismo da Rev. Russa, *versus* Stalin
- Cap. Marx ed. Bras. pg. 31-2 § : leitura de Marx por Lenin
- Proleg. pg. 250 e 251-2§ 137-8 : e o revisionismo
- Proleg. pg. 252-3 § 319 : críticas a Lenin, relação Lenin-Stalin
- Vol. II pg. 551-3 § 204-5 : e teoria
- Vol. II pg. 553-4 § 206-7 : Lenin *versus* Stalin
- Vol. II pg. 605-6 § 47 : Que fazer?, Alienação
- Vol. II pg. 736-8 § 188-9 : e os sindicatos

Liberdade

- Proleg. pg. 166-7 § 204 : reino da liberdade *versus* reino da necessidade
- Vol. II pg. 111 e 117 § : e trabalho
- Vol. II pg. 49-50 § : e alternativa / gênese no trabalho e seu limite no trabalho
- Vol. II pg. 172-4 e 509-10 § 41-2 e 161 : reino da liberdade *versus* reino da necessidade
- Vol. II pg. 326-7/CCXXXII e 329-330/ CCXXXVII § 196 e 200 : e capitalismo
- Vol. II pg. 346-7 § 10 : e necessidade, economia
- Vol. II pg. 349-50 § 12 : gênese
- Vol. II pg. 350-1 § 13 : alternativa
- Vol. II pg. 351-5 § 14-5 : gênese e particularidade

Vol. II pg. 412 e ss. § : liberdade

Vol. II pg. 412-3 § 70 : gênese ontológica

Vol. II pg. 510-11 § 181 : economia e reinos da liberdade e necessidade

Vol. II pg. 714 § 163 : individualidade e superação do reino da necessidade

Lógica da particularidade

Vol. II pg. 370 § 29 : é real, não apenas subjetiva

Lógica formal

Vol. II pg. 479-80 § 129 : instrumento para organizar o pensamento

Magia

Proleg § 9 p 7-9 fundamento último/ analogia

Vol. II pg. 707-8 § 154 : e religião

Manipulação

cf. Tb. religião, neopositivismo, alienação

Proleg. pg. 264-70 § 334-40 : correção ontológica da ciência, alienação e manipulação, método

Proleg. pg. 266-72 § 336-341 : e alienação

Vol II pg. 69 § 58: "fator decisivo da reprodução capitalismo contemporâneo"

Vol. II pg. 123 e ss. e 318 e ss. § :

Vol. II pg. 702-5 § 148-50 : neopositivismo, religião, vida cotidiana: ideologia da vida cotidiana

Vol. II pg. 754-7 § 206-8 : e capitalismo contemporâneo

Marx

Cap. Marx ed. brasileira: pg. 42-66: discussão da estrutura Das Kapital Livros I, II e III (pleno de observações sobre o método)

Vol. II pg. 14 § 6: cap V, Vol I, Das Kapital: trabalho como condição eterna

Vol. II pg. 19-20 § 9: cap V, Vol I, Das Kapital: def trabalho / abelha e arquiteto

Vol. II pg. 35-6 § 21: 1ª. Tese ad Feurbach: o caráter da objetividade

Vol. II pg. 47 § 32: Grundrisse: instrumentos de trabalho

Vol. II pg. 51-2 § 37: cap V, Vol I, Das Kapital: individuação

Vol. II pg. 52 § 37: e a Dynamis aristotélica: *Potenz* (lógica Prantl ?!)

Vol II pg. 61 § 49: Ad Feurbach (1ª. Tese) e Manuscritos de 1844: prática sensível e crítica às

concepções teleológicas

Vol II pg. 61-2 § 50: a correta compreensão da relação teleologia/causalidade

Vol II pg. 69 § 57: tese doutoramento e concepção de mundo

Vol II pg. 78 § 68: Marx e seu materialismo

Vol II pg. 86-7 § 78-9: Grundrisse: economia de tempo e economia

Marxismo enquanto ciência

cf. ideologia e ciência

Proleg. pg. 251-2 § 318 : economia e superestrutura

Cap. Marx (ed. brasileira) pg. 20 e ss (passagens também antes) : o que a ciência e a Ontologia de

Marx tem de específico: interessantíssimo:

Marxismo vulgar

cf. tb. taticismo e stalinismo

Proleg. pg. 76-7 § 90 : e causalidade, e valores e generalidade humana

Proleg. pg. 114-8 § 142-5 : origem e desenvolvimento

Proleg. pg. 117-8 § 145 : papel de Engels

Proleg. pg. 118-9 § 146 : stalinismo e taticismo

Proleg. pg. 119-21 § 147-8 : Engels e a herança hegeliana, negação da negação

Cap. Marx ed. Bras. pg. 35: o que distingue o materialismo dialético do mecânico é o reconhecimento da consciência como "princípio replasmador, neofornativo da natureza" (1er § 22, pg. 36)

Vol. II pg. 336-7 § 2 : crítica ao dualismo metodológico: economia *versus* espírito

Vol. II pg. 375-6 § 34 : essência e fenômeno

Vol. II pg. 395 § 53 : «reflexo fotográfico»
 Vol. II pg. 416/17 § 73 : vida cotidiana
 Vol. II pg. 442-3 § 95 : Stalin-Zdanov
 Vol. II pg. 470-1 § 120 : 2 correntes principais e ideologia
 Vol. II pg. 489 § 140 : fetichismo do econômico
 Vol. II pg. 528 § 181 : e filosofia e arte
 Vol. II pg. 529-33 § 182-5 : fundamento reificado
 Vol. II pg. 704 § 149 : stalinismo

Materialidade

Cap. Marx ed. Bras. pg. 13-14 § :
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 48-9 § : e objetividade
 Vol. II pg. 640-2 § 86-7 : processo *versus* coisa: propriedade ontológicas decisivas da coisalidade

Materialismo

Proleg § 23 p. 24-5 : velho materialismo e esferas ontológicas

Meio *versus* fim

cf. teleologia
 Vol II pg. 29 § 17: os fins predominam no ato de trabalho singular, mas os meios predominam na continuidade histórica
 Vol II pg. 29 § 18: predomínio dos meios
 Vol II pg. 31-3 § 19: meio *versus* fim: gênese da ciência
 Vol II pg.33-4 § 19^a: meio e fim na relação indústria- ciência hoje

Método

Cf. tb. Crítica Ontológica
 cf. Tb. historicidade e momento predominante
 cf. tb. Abstração (no que se refere às abstrações isoladoras do caminho de ida e de volta)
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 27 § : e totalidade
 Cap. Marx ed. brasileira: pg.37 e ss : prioridade da objetividade / caminho de ida e volta, abstrações isoladoras, prioridade da objetividade
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 42-4, tb. 56-7, 59-60: abstrações isoladoras e predomínio da objetividade no caminho de ida (expressão minha)
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 50: método de exposição *versus* investigação
 Cap. Marx ed. brasileira: pg.65: e classes sociais em *Das Kapital*
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 96 e 99 e ss: método estatístico
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 112 § : racionalismo e empirismo
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 114-5 § : retorno de Engels a Hegel
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 17-8 § : ser e reflexo
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 232 e ss. § 290 e ss. : e experiência singular
 Proleg §30-31 e 34-5 p 30-31 e 32-4 papel da gnosiologia no capitalismo
 Proleg. pg. 27-35 e ss., § 27-35 : e capitalismo/ ontologia e gnosiologia
 Proleg § 27-35 p. 32-4 e vida cotidiana, método
 Proleg. pg. 34-5 § 37 : historicidade como pressuposto metodológico
 Proleg. § 42 p 41-2 crítica Hegel: trata-se da "lógica específica do objeto específico" (Marx)
 Proleg. § 51 p 46-7 conhecimento para-nós evolui para conhecimento do em-si (em 1 frase)
 Proleg. pg. 80-1 § 96 : e prioridade do econômico
 Proleg. pg. 111-2 § 137-8 : e ontologia geral, predomínio da totalidade, atomismo
 Proleg. pg. 112-3 § 139 : princípio fundamental
 Proleg. pg. 119-20 § 147 : categorias e método
 Proleg. pg. 134-5 § 166 : e categorias teóricas
 Proleg. pg. 160-1 § 195 : método estatístico
 Proleg. pg. 170 § 210 : abordagem genética
 Proleg. pg. 171 § 211 : e categorias
 Proleg. pg. 172-4 § 214-5 : e Hegel
 Proleg. pg. 193 e 231 § 240 e 288 : e totalidade

- Proleg. pg. 231-2 § 289 : correção ontológica das ciências
 Proleg. pg. 234 § 293 : debilidade de Hegel
 Proleg. pg. 235 § 296 : crítica ontológica
 Proleg. pg. 258-9 § 326-7 : e historicidade
 Proleg. pg. 263-4 § 332 : filosofia e ciência e historicidade
 Proleg. pg. 264-70 § 334-40 : correção ontológica da ciência, alienação e manipulação
 Proleg. pg. 271-2 § 341 : ciência e filosofia
 Proleg. pg. 273-4 § 344 : *post festum*
 Proleg. pg. 275-6 e 292-3 § 346 e 365 : duplo movimento
 Proleg. pg. 292-3 § 365 : constatação ontológica
 Proleg. pg. 292-4 § 365-6 : prioridade do objeto
 Proleg. pg. 293-4 § 366 : generalidade ontológica
 Proleg. pg. 554-5 § 208 : marxismo e ciência
 Proleg. pg. 604-5 § 46 : abordagem genética
 Vol. II pg. 11-2 § 1 : ida e volta – prioridade metodológica e prioridade ontológica da totalidade
 Vol. II pg. 12-13 § 3 e 3a e 79 § : *post festum* : anatomia do homem e do macaco.
 Vol. II pg. 14-15 § 5-6 : caráter da abstração do começo "pelo trabalho"
 Vol. II pg. 14-15 § 6: a relação entre a abstração no caminho de ida e a totalidade precisamente-assim-existente.
 Vol. II pg. 23: contra Kant: a "resposta correta"
 Vol. II pg. 57 § 44: prioridade da totalidade sobre os elementos/ momento predominante
 Vol. II pg. 73 § 62 : idealismo, marxismo vulgar
 Vol. II pg. 79 § 68: deenvolvimento social só conhecível *post festum*
 Vol. II pg. 81-2 § : e valores e teleologia
 Vol. II pg. 83 § 74: dedução direta pelo Iluminismo dos valores superiores a partir da utilidade
 Vol. II pg. 90-1 § 82: crítica ao idealismo e ao materialismo vulgar: a objetividade dos valores econômicos
 Vol. II pg. 94 § : método ontológico
 Vol. II pg. 111-12 § : método genético *versus* lógico-gnosiológico
 Vol. II pg. 124-5 § : dedução conceitual *versus* derivação genética
 Vol. II pg. 127 § : meio e fim nas PTP e PTS
 Vol. II pg. 168-70/XLII e ss. § 36-7 :
 Vol. II pg. 170-1/XLIV e ss. § 38-9 : materialismo histórico e dialético
 Vol. II pg. 171-3 § 40-1 : ontologia *versus* gnosiologia e lógica
 Vol. II pg. 224-5/CXIII § 93 :
 Vol. II pg. 233-4 § 101 :
 Vol. II pg. 256-7 § 123 : e pesquisas singulares
 Vol. II pg. 285-7/CLXXXV-VI § 123 : ser e valor
 Vol. II pg. 380-1 § 38 : abordagem genética
 Vol. II pg. 412 § 70 : abordagem genética (*in passim*)
 Vol. II pg. 438 § 92 : crítica a *intentio recta* em Hartmann
 Vol. II pg. 449-50 § 98-98A : gênese e essência
 Vol. II pg. 457-8 § 107 : macaco tem no homem sua chave
 Vol. II pg. 479 § 128 : e direito
 Vol. II pg. 491-6 § 146 : caráter abstrações e política
 Vol. II pg. 519-20 § 172 : e gênese
 Vol. II pg. 529-33 § 182-5 : reificação e abordagem genética
 Vol. II pg. 533-4 § 186-7 : totalidade e singularidade
 Vol. II pg. 544-6 § 196 : e ideologia
 Vol. II pg. 566-7 § 10 : relevância metodológica da vida cotidiana
 Vol. II pg. 598-600 § 41 : e Kant
 Vol. II pg. 628 § 71 : e gênese
 Vol. II pg. 637-8 § 83 : analogia e vida cotidiana
 Vol. II pg. 644-5 § 91 : dedução ontológica do ser social
 Vol. II pg. 651-3 § 101 : kantismo e reificação
 Vol. II pg. 653-4 § 102 : e Husserl
 Vol. II pg. 662-4 § 109-111 : reificação e ciência

- Vol. II pg. 670 § 117 : reificação e método não ontológico
- Vol. II pg. 694-8 § 141-3 : neopositivismo e religião, abandono da ontologia
- Vol. II pg. 754-5 § 206 : constatação ontológica
- Vol. II pg. 802-3 § 260 : causalidade *versus* casualidade

Mito/Mitologia

- cf. Tb. reificação e método
- Vol. II pg. 662-6 § 109-13 : função social e caracterização ontológica

Momento ideal

- Vol. II pg. 343 § 7 : def.
- Vol. II pg. 385-6 § 43 : e causalidade

Momento predominante

- ver totalidade, afastamento da barreira inorgânica, trabalho
- Cap. Marx ed. Bras. pg. 70 § : e determinação reflexiva
- Proleg. pg. 111-2 § 137-8 : método ontológico
- Proleg. pg. 79-80 § 95 : economia e generalidade humana
- Proleg. pg. 80-1 § 96 : economia
- Vol. II pg. 57 § 44 : e inter-relação
- Vol. II pg. 58-9 e 177-8 § 45 : ambiente *versus* reprodução natural
- Vol. II pg. 229/CXVIII § : e processualidade
- Vol. II pg. 230/CXIX § : sociabilidade *versus* natureza
- Vol. II pg. 460 § 110 : economia e esfera fenomênica
- Vol. II pg. 511-2 § 163 : economia e fator subjetivo

Moral

- Vol. II pg. 217/CIV § : e ética

Morte e vida plena de sentido

- Vol. II pg. 107-8 § : fatos imodificáveis da vida

Não-ser-digno-do-homem

- Vol. II pg. 528 § : e alienação
- Vol. II pg. 578 § 22 : e alienação

Natureza

- ver afastamento das barreiras naturais

Necessidade

- cf. Tb. causalidade e categorias modais
- Vol. II pg. 382-3 § 40B : humanas *versus* animais
- Vol. II pg. 510-1 § 162 : economia
- Vol. II pg. 571-2 § 15-6 : naturais e sociais
- Vol. II pg. 728-9 § 179 : social

Negação

- No capítulo de Hegel há inúmeras passagens¹
- Proleg. pg. 119-20 § 147 : negação da negação
- Proleg. pg. 120-3 § 148-9 : Hegel e Spinoza
- Proleg. pg. 122-9 § 150-8 : Hegel
- Proleg. pg. 129-31 § 150-63 : Engels
- Vol. II pg. 263-4/CLIX-X § :

Neopositivismo

- cf. Tb. reificação, alienação (*Entäusserung*), alienação e religião
- Vol. II pg. 694-6 § 141-2 : e religião
- Vol. II pg. 696-8 § 143 : e religião
- Vol. II pg. 699-702 § 146-7 : Jasper e T. Chardin
- Vol II pg. 68-9 § 57: e determinação social sobre a concepção de mundo

¹ Cf. meu artigo "Lukács, Engels, Hegel e a categoria da negação". Ensaio, nº 17-18, São Paulo, 1989, onde todas as essas passagens estão citadas.

Vol II pg. 69 § 58: contraste entre ciência e manipulação

Novo

Vol. II pg. 386 § 45 : aparece do lado do objeto
Objetivação

cf. Tb. exteriorização/*Entäusserung*, generalização

vol II pg. 19 (tb. pg. 20): “categoria central do trabalho”

Vol. II pg. 76-7 § 66: e personalidade/ subordinação da subjetividade à objetivação no trabalho

Vol II pg. 77 § 66: diferença entre exteriorização (*Entäusserung*) e objetivação (indireto mas interessante)

Vol II pg. 86 § 77: totalidade processual composta por cadeias causais objetivadas (indireto mas interessante)

Vol. II pg. 113 § : período de conseqüências

Vol. II pg. 339 § : definição, em-si e para-nós

Vol. II pg. 401 § : e fala

Vol. II pg. 404-6 e ss., 413 § : e alienação

Vol. II pg. 420 e 472 § 77 e 121 : e generalização

Vol. II pg. 450 § 98A : e alienação, e generalização

Vol. II pg. 499-500 § : formas elementares do ser social

Vol. II pg. 527 § 180 : generalização, individuação

Vol. II pg. 563-4 § 7 : e alienação

Vol. II pg. 564 e ss. § : e trabalho

Vol. II pg. 598-600 § 41: arte e economia

Vol. II pg. 600-1 § 42 : e alienação

Vol. II pg. 6001-2 § 43 : e alienação, erro de Hegel, em-si e para-si

Vol. II pg. 640-2 § 86-7 : ser-para-nós e reificação

Vol. II pg. 646-7 § 93 : e reificação

Objetividade

Cap. Marx ed. Bras. pg. 13-4, 48-9 § : e materialidade

Cap. Marx ed. Bras. pg. 19 e 26 § : objetividade espectral

Cap. Marx ed. Bras. pg. 35-6 § : e ente

Cap. Marx ed. Bras. pg. 48-9 § : objetividade do universal

Cap. Marx ed. Bras. pg. 82-3 § : objetividade ontológica

Cap. Marx ed. Bras. pg. 152 e ss. § : e consciência

Proleg. pg. 225-6 § 282 : definição

Proleg. pg. 226-7 § 283 : e historicidade

Proleg. pg. 227-8 § 284 : historicidade e teleologia

Proleg. pg. 239-40 § 302 : objetividade espectral

Proleg. pg. 239-40 § 302 : social e natural

Proleg. pg. 291-293 § 364-5 : síntese de determinações

Proleg. pg. 292-3 § 365 : e ente

Vol. II pg. 25-8 § 14-7 : subjetivo objetivado

Vol. II pg. 27 § : objeto, interseção teleologia e causalidade

Vol. II pg. 35-6 § 21 : e consciência

Vol. II pg. 37-8 § : objetividade primária e reflexo

Vol. II pg. 38 § : e reflexo como não-realidade

Vol. II pg. 43-4, 126-7, 510-11§ : causalidade dada *versus* posta

Vol. II pg. 84 § : e valores

Vol. II pg. 113 § : período de conseqüências /

Vol. II pg. 120 § : objetividade primária e trabalho

Vol. II pg. 126-7 § : objetividade

Vol. II pg. 353 § 15 : e objetivação no ss.

Vol. II pg. 388 § 46 : sempre universal

Vol. II pg. 391 § 50 : e posição teleológica

Vol. II pg. 424 § 80 : e desantropomorfização

Vol. II pg. 593 § 35 : recusa de um desenvolvimento social puramente objetivo

- Vol. II pg. 96-7 § : e valores
- Ontologia da vida cotidiana**
ver vida cotidiana
- Ontologia fictícia**
cf. Tb. religião
Proleg. pg. 6-9 § 7-9 : fundamento geral
Proleg. pg. 11-15 § 11-15 : ontologia fictícia
Proleg. pg. 236-7 § 298 : ciência, ontologia, ideologia
Proleg. pg. 238-9 § 301 : imagem do mundo
Proleg. pg. 240-2 § 303-5 : fundamentos ontológicos do limite do conhecimento
- Particularidade e alienação**
Vol. II pg. 152-3/CCXXV § : no capitalismo
Vol. II pg. 595-6 § 37 : e adesão acrítica à generalidade
Vol. II pg. 690-2 § 137-9 : fixação da particularidade e religião, Weber, Guide
- Partido**
Vol. II pg. 735-6 § 187 : e sindicatos e alienação
- Passado *versus* presente**
Proleg. pg. 73 § 85 : e historicidade
- Pergunta *versus* resposta (ato teleológico)**
Proleg. pg. 55-6 e 123-4 § 62 e 152 : pergunta *versus* resposta
Proleg. pg. 286-7 § 358 : generalização
Vol. II pg. 180-2/LIX § 48 : troca orgânica põe as perguntas
Vol. II pg. 281 e ss. § 149 : caráter de resposta
Vol. II pg. 380 § : caráter ideal da pergunta
Vol. II pg. 384-5 § : prioridade do real na pergunta
- Período de conseqüências**
Vol. II pg. 44 e 113 § 29 e 107 : período de conseqüências
- Personalidade**
cf. Tb. individualidade e substância indivíduo
Proleg. pg. 59 § 66 : cadeia de decisões
Proleg. pg. 188-90 § 233-4 : e possibilidade
Proleg. pg. 203 § 252 : e gênese da singularidade
Proleg. pg. 411 § 68 : e atos individuais
Proleg. pg. 450-1 § 99 : e *hic et nunc*
Vol. II pg. 76-7 § : e objetivação
Vol. II pg. 130-1 § 130 : e reprodução
Vol. II pg. 226-7/CXV-VII § 95 : fetichismo da personalidade no existencialismo
Vol. II pg. 227/CXVI § : e praxis social
Vol. II pg. 256/CL § : e história
Vol. II pg. 262/CLVII § : e decisões alternativas
Vol. II pg. 570-4 § 14-17 : categoria social
Vol. II pg. 577 § 20 : apenas em sociedade
Vol. II pg. 613-4 § 56 : caráter social
Vol. II pg. 707-8 § 154 : caráter unitário
Vol. II pg. 712 § 160 : e gênese da forma desenvolvida da alienação
Vol. II pg. 712-3 § 161-2 : personalidade em-si e para-si
Vol. II pg. 712-5 § 162-4 : personalidade *versus* sociedade
Vol. II pg. 715-6 § 165 : e regulação social e gênero
Vol. II pg. 717-8 § 167 : e superação da alienação
- Poesia**
Vol. II pg. 686-8 § 132-3 : e religião
- Política**
cf. Tb. fator subjetivo
Vol. II pg. 488 § 139 : e essência e fenômeno

- Vol. II pg. 489-90 § 140 : homem *versus* demanda: síntese
- Vol. II pg. 490-1 § 141 : PTP *versus* PTS: raio de ação da política, durabilidade
- Vol. II pg. 491-3 § 142-4 : não há política em geral, caráter das abstrações
- Vol. II pg. 494-6 § 145-6 : não há política em geral, referência ontológica
- Vol. II pg. 496-8 § 147-9 : e capitalismo *versus* antigüidade clássica
- Vol. II pg. 498-502 § 150-4 : fator subjetivo, ideologia
- Vol. II pg. 503-5 § 155-6 : e revolução
- Vol. II pg. 512-3 § 164 : vontade geral pode modificar essência
- Vol. II pg. 521-2 § 174-5 : política *versus* filosofia
- Vol. II pg. 521-3 § 175-6 : filo *versus* política Vol. II pg. 482-8 § 132-8 : definição
- Vol. II pg. 567-8 § 11 : e ética e alienação
- Vol. II pg. 567-8 § 11 : vivido imediato: alienação: ética e política
- Vol. II pg. 735-8 § 187-9 : consciência espontânea *versus* revolucionária
- Vol. II pg. 739-40 § 190 : e alienação

Posição do fim

- Vol. II pg. 25-6 – e busca dos meios, importância para se compreender o processo de trabalho
- Vol. II pg. 349 § 11 : crítica a Hartmann

Possibilidade

- Proleg. pg. 170 e ss. § 211 e ss. : categoria da possibilidade
- Vol. II pg. 120-1 § : e trabalho
- Vol. II pg. 344-5 e 583-4 § 8 e 26 : *dynamis* aristotélica

Praxis

- Proleg. pg. 37-8 § 39-40 : centro ontológico objetivo do ser homem
- Proleg. pg. 258-9 § 326 : e historicidade e categorias
- Proleg. pg. 262-3 § 331 : e filosofia e ciência
- Vol II pg. 60 § 49: gênese do problema da relação teoria e práxis: o reflexo
- Vol II pg. 60-1 § 49: a concepção teleológica de mundo impõe o predomínio da contemplação sobre a práxis – crítica Marx: Ad Feuerbach – prática sensível
- Vol II pg. 66 § 55-6: relação teoria e prática e teleologia/causalidade posta: práxis é critério absoluto para a teoria
- Vol II pg. 67-8 § 56: teoria e práxis nas objetivações que envolvem a concepção do mundo /experimento científico, matemática e ontologia
- Vol II pg. 70 § 59: para as práxis mais complexas, a práxis como critério da verdade só se ment-em corretamente com base em uma concepção ontológica crítica. Sem esta, a concepção da praxis como critério da verdade é aprisionada pela manipulação

Prévia ideação

- cf. Tb. teleologia
- Proleg. pg. 180 § 225 : predomínio da objetividade

Prioridade Ontológica

- Cap. Marx ed. Bras. pg. 40 § : hierarquia das formas de ser
- Cap. Marx ed. Bras. pg. 154-5 § : e economia
- Proleg. pg. 113 § 140 : e desenvolvimento econômico
- Proleg. pg. 133-4, 213, 214-5 § 165, 266, 268 : e economia
- Vol. II pg. 372 § 31 : e troca orgânica com a natureza /

Propaganda

- Vol. II pg. 774-6 § 229-30 : e consumo de prestígio e cultura
- Vol. II pg. 781-2 § 237 : função estranhante

PTP *versus* PTS

- Vol. II pg. 55-7, § 42-3: intercâmbio com a natureza continua o fim último das PTS
- Vol II pg. 63 § 52: a "indiferença" da natureza e da consciência no PTP e PTS respectivamente
- Vol. II pg. 78, 91 § :
- Vol. II pg. 127 § : meio e fim nas PTP e PTS
- Vol. II pg. 155/XXVI § :
- Vol. II pg. 337-40, 448 § 3-5, 97 :
- Vol. II pg. 455 § 104 : e forma alienada da comunicação humana

Vol. II pg. 464-6 § 114 : PTS e afetos, origem no trabalho, def. PTS!

Vol. II pg. 490-1 § 141 : e política

Vol. II pg. 492 § 143 : e duração dos resultados

Publicidade

ver propaganda

Racionalidade

ver. Tb. legalidade

Cap. Marx ed. Bras. pg. 105-8 § : ontologia e racionalismo

Vol. II pg. 47-8 § : racionalidade e objeto

Vol. II pg. 287/CLXXXVI § : e erro de Hegel

Vol. II pg. 287/CLXXXVI § : e Marx

Racionalismo

Cap. Marx ed. Bras. pg. 105 e ss., 112 § : crítica

Reflexo

Cap. Marx ed. Bras. pg. 17-8 § : ser e reflexo

Cap. Marx ed. Bras. pg. 36-7: reflexo e pôr teleológico: especificidade do ser social/ distinção sujeito-objeto / os animais fazem representações, nunca conceitos

Vol. II pg. 36-9 § : sujeito e objeto: reflexo: "nova objetividade, mas não uma realidade"/reflexo e reprodução fotográfica

Vol. II pg. 39 § 24: o reflexo é uma fonte da criação de coisas novas, a objetivação seu "corretivo em sentido oposto"

Vol. II pg. 57 § : fundamento último da distinção sujeito-objeto

Vol. II pg. 58-9 § 46-7 : formas de reflexo, ciência

Vol. II pg. 59-60 § : autonomia necessária do reflexo

Vol. II pg. 65-6 § 54: ciência, generalização e problemas de uma ontologia geral.

Vol. II pg. 386 § 44 : fundamento

Vol. II pg. 391 § 50 : consciência e reflexo

Vol. II pg. 392-3 § : e prioridade do ser

Vol. II pg. 393 § 52 : sempre posto

Vol. II pg. 393-5 § : papel da teleologia

Vol. II pg. 393-6 § : não é fotográfico

Vol. II pg. 396-7 § 54-5 : autonomia da imagem em relação à consciência /

Vol. II pg. 72 § 61: reflexo adequado [adequado é meu] é adequado à finalidade em questão

Reflexo condicionado

Vol. II pg. 53 § 38: no trabalho = são sociais e não instintivos

Reificação

Vol. II pg. 530-1 § 183 : e ideologia, e vida cotidiana

Vol. II pg. 531-2 § 184 : e trabalho manual *versus* intelectual, e Newton

Vol. II pg. 640-1 § 86-8 : e religião, e Marx

Vol. II pg. 642-3 § 89 : e vida cotidiana

Vol. II pg. 643-4 § 90 : Marx, O Capital

Vol. II pg. 645-6 § 92 : e trabalho

Vol. II pg. 64-6 § 111-3 : e mitos

Vol. II pg. 646-7 § 93 : reificação inocente e verdadeira

Vol. II pg. 647 § 94 : e capital, "forma espectral"

Vol. II pg. 647-8 § 95-6 : da magia à religião

Vol. II pg. 648-9 § 97 : fundamento da reificação religiosa

Vol. II pg. 649-50 § 98 : sociabilização e reificação

Vol. II pg. 653-4 § 102 : e método gnosiológico, Heidegger, Husserl

Vol. II pg. 654-6 § 103 : e vida privada

Vol. II pg. 656-8 § 104-5 : e transcendência

Vol. II pg. 659-61 § 107 : e alienação religioso, e negação da historicidade

Vol. II pg. 661-2 § 108 : e capitalismo

Vol. II pg. 662-4 § 109-11 : e ciência, racionalismo e nazismo

Vol. II pg. 663-4 § 110 : prioridade da vida cotidiana nas reificações

- Vol. II pg. 666-8 § 114 : como mediação da alienação
- Vol. II pg. 666-8 § 114 : ser e dever ser, reificação na vida cotidiana
- Vol. II pg. 705-6 § 151 : e afastamento das barreiras naturais
- Vol. II pg. 706-7 § 152 : fundamento ontológico-prático
- Vol. II pg. 710 § 158 : e religião
- Vol. II pg. 710-12 § 158-60 : reificação e alienação
- Vol. II pg. 767 § 153 : reificação e alienação

Religião

- Proleg. pg. 14 § 15 : e ontologia fictícia
- Proleg. pg. 218-21 § 273-276 : e alienação
- Vol II, pg. 19 e ss: necessidade de sentido da existência na, generalização da teleologia à categoria universal e religião.
- Vol. II pg. 518-9 § 171 : não é forma pura de ideologia
- Vol. II pg. 617-20 § 61-3 : em Hegel e Feuerbach
- Vol. II pg. 620-22 § 64-5 : elogio e crítica a Feuerbach
- Vol. II pg. 622 § 66 : crítica a B. Bauer, A questão Judaica
- Vol. II pg. 623 § 67 : e cidadão *versus* bourgeois
- Vol. II pg. 626-7 § 71 : base material
- Vol. II pg. 628 § 72 : e II Internacional e stalinismo
- Vol. II pg. 630-2 § 74-6 : e Hegel, Kierkegaard, Dostoiévsky e Baudelaire e a religião
- Vol. II pg. 632-3 § 77 : sistema regulador da vida social
- Vol. II pg. 633-5 § 78-9 : diferença com o direito e política, e vida cotidiana
- Vol. II pg. 636-7 § 82 : fundamento da transcendência e vida cotidiana
- Vol. II pg. 638-9 § 84 : magia
- Vol. II pg. 640-1 § 85-6 : passagem magia à religião
- Vol. II pg. 670-2 § 118 : arquétipo da alienação mediado pela ideologia
- Vol. II pg. 672-3 § 119-21 : função social: regulador social
- Vol. II pg. 673-83 § 122-9 : e cristianismo
- Vol. II pg. 684-5 § 130 : função social da igreja
- Vol. II pg. 685 § 131 : função social das seitas: ideologias superiores puras
- Vol. II pg. 686-8 § 132-3 : e poesia, Feuerbach; fundamentos ontológicos
- Vol. II pg. 688-9 § 134-6 : e grande arte: os limites da religião
- Vol. II pg. 694-6 § 141-2 : e neopositivismo: fixação do particular
- Vol. II pg. 699-702 § 146-7 : e Jasper, T. Chardin, neopositivismo
- Vol. II pg. 707-8 § 154 : *versus* magia
- Vol. II pg. 710 § 158 : e reificação
- Vol. II pg. 721-2 § 173 : superação apenas possível se prática
- Vol. II pg. 723-4 § 175-6 : e resistência cotidiana: 2 respostas

Reprodução

- cf. Tb. momento predominante
- Vol. II pg. 90 § : economia como momento predominante
- Vol. II pg. 141/IX § : historicidade
- Vol. II pg. 142/X § : e divisão do trabalho
- Vol. II pg. 145/XIII § : continuidade
- Vol. II pg. 145/XIV § : categoria determinante na vida e no ser social
- Vol. II pg. 147/XVI § 15 : fundamento nas esferas inferiores
- Vol. II pg. 147-8/XVII § : prioridade do trabalho
- Vol. II pg. 150/XIX-XX § : caráter não teleológico
- Vol. II pg. 161/XXXIII-IV § : e posições singulares
- Vol. II pg. 182/LXI § : e trabalho
- Vol. II pg. 183/LXI § 49-50 : ser-para-si e ser-em-si
- Vol. II pg. 217/CIII § : e tempo de trabalho socialmente necessário
- Vol. II pg. 318/CCXXIII § : e Marx
- Vol. II pg. 496-8 § 147-9 : antigüidade e capitalismo, política
- Vol. II pg. 514 § 166 : Trabalho, individuação e sociabilidade
- Vol. II pg. 515-6 § 167 : individualidade e generalidade: estrutura e base da praxis

- Vol. II pg. 516 § 167 : individualidade e gênero
- Revisionismo
cf. Tb. stalinismo
Proleg. pg. 249-50 § 316 :
- Revolução
Vol. II pg. 506-7 § 158 : e universalidade
Vol. II pg. 507-8 § 159 : questão ontológica central
- Salto ontológico
Cap. Marx ed. Bras. pg. 17-8 § :
Proleg. pg. 42-4 § 44-7 : do inorgânico à vida
Proleg. pg. 46-7 § 51 : dupla base conteudística-formal
Proleg. pg. 139-40 § 173 : continuidade *versus* ruptura
Proleg. pg. 144 e ss. § 180 e ss. : continuidade *versus* ruptura
Vol. II pg. 12-13 § 3 e 3a: irreversibilidade do tempo e problemas do conhecimento do hic ET nunc do salto para o ser social
Vol. II pg. 13 § : da vida ao ser social
Vol. II pg. 17 § : e negatividade
Vol. II pg. 42 § 25: conhecimento apenas *post festum*
Vol. II pg. 45 § 30: e o caráter de alternativa da práxis
Vol. II pg. 45 § 30 : as novas formas de ser podem tornar-se verdadeiramente universais apenas gradualmente
Vol II pg. 83 § 74: salto ontológico e valores
Vol. II pg. 58 § 45 : saldo e desdobramento categorial do novo ser
Vol II pg. 58 § 45: salto e processo de milênios
Vol II pg. 58-9 § 46: a essência do novo deve ser o momento predominante desde o salto
Vol. II pg. 72-3 § 62 : salto *versus* processo
Vol. II pg. 83 § : e explicitação categorial do novo ser
Vol. II pg. 103 § : e fala
Vol. II pg. 381-2 § :
Vol. II pg. 406 § : alienação e salto do em-si ao para-si
- Segunda natureza
Vol. II pg. 104-6 e 125 § :
- Seitas
conf. Religião
- Sentido da existência (*Sinnhaftigkeit des Daseins*)
ver Vida plena de sentido; Vida Sensata, Alienação.
Vol II, pg. 20: "necessidade humana elementar e primordial": que a existência tenha sentido (religião)
Vol. II pg. 779-80 § 235 : categoria exclusivamente social
- Sentidos
Vol. II pg. 573-5 § 18 : Manuscritos de 1844: sociabilização é educação dos 5 sentidos.
- Ser orgânico/inorgânico
Proleg. pg. 17-21 § 18-20 : e Kant
Proleg. pg. 152 § 186 : natureza enquanto pré-história natural do ser social /
Vol. II pg. 708-9 § 156 : orgânico *versus* social
- Ser
Proleg. pg. 120-1 § 148 : e Hegel
Proleg. pg. 160 § 195 : complexo de complexos histórico
Proleg. pg. 253-4 § 320A : processual
Vol. II pg. 705 § 151 : ser e processo
- Ser-precisamente-assim
cf. Método
Vol. II pg. 251/CXLV § : dado ontológico primário, prioridade ontológica
Vol. II pg. 285/CLXXXIV § : e método
Vol. II pg. 300-1/CCII-III § : legalidade se... então

- Vol. II pg. 300-1/CCII-III § 171 : prioridade ontológica e método
- Sexualidade**
- Vol. II pg. 576 e ss. § : e alienação
 Vol. II pg. 578-9 § 22-3 : e dominação da mulher, antigüidade
 Vol. II pg. 590-3 § 32-4 : relação homem *versus* mulher e alienação. Grécia e hoje
- Sindicatos**
- Vol. II pg. 735-6 § 187 : alienação, e partidos políticos
- Singular abstrato**
- ver Método, singularidade.
 Vol. II pg. 256/CL § :
- Singularidade**
- (cf. universalidade)
 Vol. II pg. 450-1 § 100 : e ser social
 Proleg. pg. 44-5 § 48 : categoria universal /
- Singularidade**
- Vol. II pg. 225-6/CXIV-V § : determinabilidade conceitual
- Socialismo burocrático**
- cf stalinismo
 Proleg. pg. 253 § 319 : socialismo burocrático
- Socialismo/Comunismo**
- Proleg. pg. 289-90 § 362 : realização generalidade
 Vol. II pg. 756-8 § 208-9A : e Lenin, e reformista, alienação
 Vol. II pg. 762-3 § 214 : URSS é socialista, em todas as letras
- Sociedade primitivas**
- Vol. II pg. 453-4 § 103 : resumo
 Vol. II pg. 731-2 § 182 : diferença com o capitalismo, beco sem saída
- Stalinismo**
- cf. revisionismo, marxismo vulgar
 Proleg. pg. 253 § 319 : citoyenismo manipulado
 Proleg. pg. 289-90 § 362 : obstáculo à generalidade
 Vol. II pg. 553-4 § 206-7 : taticismo
 Vol. II pg. 586-7 § 29 : alienação
 Vol. II pg. 608-9 § 51 : mecanicismo
 Vol. II pg. 663-4 § 111 : reificação do marxismo
 Vol. II pg. 722-3 § 174 : superação da alienação
 Vol. II pg. 761-2 § 213 : porque é melhor que o irracionalismo e a ideologia burguesa
 Vol. II pg. 762-3 § 214 : URSS é socialista, em todas as letras
 Vol. II pg. 763-4 § 215 : crítica elogiosa ao stalinismo
 Vol. II pg. 764 § 216 : especificidade da alienação stalinista
 Vol. II pg. 798-9 § 256 : alienação *versus* manipulação staliniana
 Vol. II pg. 808 § 266 : incapacidade de compreender a historicidade da essência
- Subjetivo objetivado**
- ver Objetividade, causalidade posta
- Substância**
- cf. materialidade, objetividade, coisalidade, essência, historicidade
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 78 e ss. § :
 Vol. I pg. 394-5 : e historicidade
 Vol. II pg. 27 § : objeto, interseção teleologia e causalidade /
 Vol. II pg. 95 § : e historicidade
 Vol. II pg. 96-7 § : e valores, mudança e continuidade
 Vol. II pg. 103 § : trabalho modifica natureza humana
 Vol. II pg. 177/LIV § : historicidade e reprodução

- Vol. II pg. 180/LVII § : atos singulares e reprodução da substância
- Vol. II pg. 186/LXV-VI § : e continuidade social
- Vol. II pg. 188/LXVIII § : e historicidade
- Vol. II pg. 260/CLV-VI § : historicidade da substância do indivíduo
- Vol. II pg. 260-1/CLV-VI § 129 : e historicidade
- Vol. II pg. 262/CLVII § : do indivíduo
- Vol. II pg. 345-6 § 9 :
- Vol. II pg. 353 § 15 : real social são objetivações
- Vol. II pg. 412 § : caráter social puro do ser social
- Vol. II pg. 659-61 § 107 : questão decisiva de toda ontologia

Sujeito *versus* objeto

- cf. reflexo
- Proleg. pg. 44-5 § 47-8 : e individuação
- Vol. II pg. 101 § : e fala
- Vol. II pg. 51 § 36: subordinação do subjetivo à objetividade no trabalho
- Vol. II pg. 393-3 § : autonomia da imagem, distância sujeito-objeto
- Vol. II pg. 402 § :

Taticismo

- Vol. II pg. 553 § 206 : taticismo
- Vol. II pg. 552-4 § 205-6 : papel do marxismo, crítica ao taticismo

Tédio

- cf. alienação
- Vol. II pg. 780-4 § 236-40 : limites do tédio: é apenas negativo

Teleologia

- cf. momento ideal
- Vol. II pg. 20, 23 e 391 § : categoria ontológica objetiva
- Vol. II pg. 25-6 § : e Hartmann
- Vol. II pg. 29 e 31-2 § : e origem da ciência
- Vol. II pg. 29-31 § : dialética meio-fim
- Vol. II pg. 33-4 § : categoria apenas social, crítica ao idealismo
- Vol. II pg. 47-8 § 32: a posição teleológica é sempre determinada pelas possibilidades e necessidades já postas
- Vol. II pg. 385 § : def. momento ideal

Teleologia (cf. pergunta *versus* resposta)

Teleologia *versus* causalidade

- Cap. Marx ed. Bras. pg. 51-3 § :
- Cap. Marx ed. Bras. pg. 62-4 § : exemplo da taxa de lucro
- Cap. Marx ed. Bras. pg. 83 § : valor e valoração
- Cap. Marx ed. Bras. pg. 95 § :
- Cap. Marx ed. Bras. pg. 132 § : ineliminável tensão
- Proleg. pg. 17-9 § 18-9 : crítica à teleologia enquanto categoria universal
- Proleg. § 20-21, p 19-23: e Kant e Hegel
- Proleg. pg. 276-7 § 347 : bela citação
- Proleg. pg. 287-9 § 359 : teleologia apenas no trabalho
- Vol II pg. 19-23: generalização da teleologia: transformação da realidade em mito
- Vol. II pg. 24 e ss. § : causalidade posta: não altera sua essência por ser posta – entre pgs25-7 passagem sintética e decisiva da relação entre teleologia e causalidade, terminando com o conhecimento como aproximação na pg. 28.
- Vol. II pg. 24-4 § : em Aristóteles
- Vol. II pg. 25-6 § : em Hartmann
- Vol. II pg. 27 § 16 : objeto, interseção teleologia e causalidade
- Vol. II pg. 27 § 16 : a diferença entre a concepção gnosiológica e a ontológica de teleologia
- Vol. II pg. 28 e 490 § : conhecimento necessário ao pôr teleológico

Proleg. § 12-4 p 10-13 conhecimento necessário versus ontologia fictícia
 Vol II pg. 46-8 § 31-2: interessantíssimo: o projeto só pode tornar-se causalidade posta pela objetivação, portanto os momentos preparatórios da indústria pela ciência não são absolutamente equivalentes à objetivação do projeto.
 Vol. II pg. 47-8 § 32: é sempre concreta: se refere ao concreto ser-precisamente-assim/ alternativa
 Vol. II pg. 60-1 § 49 : e teoria e prática, e ciência e ontologia
 Vol II pg. 61-2 § 50: a resolução marxiana da relação teleologia/causalidade
 Vol II pg. 62 § 51: a teleologia só atua na realidade enquanto posta, a causalidade poder ser posta ou não
 Vol II pg. 66 § 55: teleologia e meios, enquanto "atos de consciência" são indissociáveis.
 Vol. II pg. 113 § : período de conseqüências
 Vol. II pg. 335-6 e 391 § 1 e 50 : sem causalidade não há teleologia
 Vol. II pg. 373-4 § 32 : agir e circunstâncias não escolhidas
 Vol. II pg. 385 e 490 § : síntese e heterogeneidade ontológica
 Vol. II pg. 427 § 82 : interesse é suspenso na preparação e execução do pôr teleológico
 Vol. II pg. 464 § 113 : superação da imediaticidade, generalização
 Vol. II pg. 503 § 155 : causalidade não é teleológica
 Vol. II pg. 510-1 § 162 : natureza é sempre natureza, leis econômicas fundamentais que "independem" do pôr teleológico
 Vol. II pg. 561 § 4 : posição teleológica e processo global
 Vol. II pg. 708 § 155 : ato singular *versus* totalidade
 Vol. II pg. 712-3 § 161-2 : belo resumo

Temporalidade

Vol. II pg. 13 § 3 e 3a: irreversibilidade do tempo e salto para fora da natureza
 Vol. II pg. 746-8 § 197-8 : e alienação

Teoria *versus* praxis

Proleg. pg. 13 § 13 : praxis como critério
 Vol. II pg. 551-2 § 204 : centralidade da teoria
 Vol. II pg. 552-4 § 205-6 : papel do marxismo, crítica ao taticismo

Ter (cat. do ter)

Vol. II pg. 772-4 § 227-8 : e alienação
 Vol. II pg. 74-5 § 229 : e consumo de prestígio
 Vol. II pg. 775-6 § 230 : e cultura

Totalidade

cf. Tb. universalidade e momento predominante
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 22-3, 36-7 e 84 e ss. § : prioridade ontológica
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 27 § : prioridade metodológica
 Proleg. pg. 256-7 § 324 : prioridade ontológica e metodológica
 Vol II, pg. 11 § 1 - prioridade ontológica e metodológica
 Vol. II pg. 57 § 44 : prioridade da totalidade
 Vol II pg. 70 § 59: totalidade *versus* intentio obliqua
 Vol II pg. 86 § 77: síntese de pôr teleológicos singulares em uma "totalidade processual": os valores econômicos são diferentes dos valores do pôr teleológico singular
 Vol II pg. 88 § 80: atos singulares e totalidade social: esta uma realidade "dura"
 Vol II pg. 89 § 81: a economia é uma totalidade imanente, fechada em si mesma
 Vol. II pg. 138/IV- V e 198/LXXX § : momento predominante da reprodução social
 Vol. II pg. 223/CXI § : muito importante
 Vol. II pg. 566-8 § 10-1 : e vida cotidiana
 Vol. II pg. 601-2 § 43 : e economia
 Vol. II pg. 618-9 § 61 : totalidade social

Totalitarismo

Vol. II pg. 766-9 § 218-21 : *versus* nazismo

Trabalho

Cap. Marx ed. Bras. pg. 87 § : e valor / categoria fundante: interessante
 Proleg. pg. 11 § 11 : def.

- Proleg. pg. 150 e 287-8 § 184 e 359 : caráter de alternativa
 Proleg. pg. 175 § 218 : como fundamento e modelo das posições teleológicas
 Proleg. pg. 191 § 236 : espécie de modelo
 Vol. II pg. 13 § : essência do trabalho
 Vol. II pg. 19, 76-8, 124-5 § : modelo da praxis social
 Vol. II pg. 42-45 e ss. § : caráter de alternativa
 Vol. II pg. 50-1 § 35-6 : e esfera cognitiva/ o momento predominante é a esfera cognoscitiva
 Vol. II pg.52 § 37: “adaptação” a circunstâncias criadas pelos homens
 Vol. II pg. 54 § 39: categoria fundante/ autocriar-se do homem
 Vol. II pg.55 § 40: modelo da práxis social/ trabalho=trabalho produtor de valor de uso.
 Vol. II pg. 55 § 41: trabalho versus trabalho nas sociabilidades mais evoluídas
 Vol II pg. 65-6 § 54: identidade de identidade e não identidade com as outras práxis
 Vol II pg.76-7 § 66: dever-ser e trabalho: identidade e não-identidade com outras práxis / def trabalho= relação homem-natureza
 Vol. II pg. 103 e 573-5 § : modifica natureza humana
 Vol. II pg. 111 e ss. § : e liberdade
 Vol. II pg. 113 § : período de conseqüências
 Vol. II pg. 125-6 § : centralidade ontológica do trabalho
 Vol. II pg. 231/CXX § : momento da generalidade nele presente
 Vol. II pg. 251/CXLI V § : fundamento do ser social
 Vol. II pg. 264/CLX § : estrutura fundamental
 Vol. II pg. 363 § 23 :
 Vol. II pg. 382 § 40 : ligação com natureza e produção do novo
 Vol. II pg. 384 § caráter de síntese :
 Vol. II pg. 453-4 § 103 : nas sociedade primitivas
 Vol. II pg. 514 § 166 : e reprodução, sociabilização e individuação
 Vol. II pg. 564 e ss. § : exteriorização (*Entäusserung*) e objetivação
 Vol. II pg. 594-5 § 36 : como modelo da praxis, arte
 Vol. II pg. 595-6 § 37 : neutralidade frente aos alienações
 Vol. II pg. 610 § : protoforma
 Vol. II pg. 644-5 § 91 : trabalho abstrato e concreto em O Capital
 Vol. II pg. 709-10 § 157 : como modelo geral, constituição complexa

Tradição

- Vol. II pg. 602-3 § 44 : objetivação do para-si

Tragédia

- Proleg. pg. 222-3 § 278 : realização da generalidade

Unitariedade Ontológica

- cf. Tb. dualidade ontológica
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 67 § : não significa homogeneidade
 Proleg. pg. 139-40 § 173 : e continuidade
 Vol. II pg. 26-7 § : sociedade e natureza
 Vol II pg. 84 § 75: unitariedade última dos valores
 Vol II pg. 91 § 83: continuidade e unitariedade última do ser social (com ref. a valores)
 Vol. II pg. 97-8 § : e valores
 Vol. II pg. 104-5 § : e 3 esferas ontológicas
 Vol. II pg. 363, 377-8 e 379 § 22, 36 e 37 :
 Vol. II pg. 379 § :
 Vol. II pg. 457-8 § 107 : e individualidade e vida cotidiana
 Vol. II pg. 532 § 185 : concepção unitária de Marx

Universal versus singular

- Cap. Marx ed. Bras. pg. 49 § : universalização operada pelo real
 Cap. Marx ed. brasileira: pg. 63-4: atos singulares e tendências universais: a taxa média de lucro (em *Das Kapital*)
 Cap. Marx ed. Bras. pg. 74-7 § :
 Proleg. pg. 131-2 § 163 : lei geral versus caso particular
 Vol. II pg. 88 § : totalidade e atos singulares

- Vol. II pg. 125 § : a segunda natureza
- Vol. II pg. 163/XXXVI § : e acaso
- Vol. II pg. 200/XXXII § : e espontaneidade
- Vol. II pg. 226/CXV § : no ser social, o singular é sempre mediado pela consciência
- Vol. II pg. 370 § 29 : enquanto processos do real /

Universalidade

- cf. singularidade, generalidade humana
- Proleg. pg. 44-5 § 48 : categoria universal
- Vol. II pg. 506 § 158 : é real antes de ser pensada

Valor

(cf. tb. Valor de uso)

- Cap. Marx ed. Bras. pg. 106-7 § : racionalidade ontológica *versus* vida carente de sentido
- Cap. Marx ed. Bras. pg. 156-7 e ss § : valor econômico e valorações
- Cap. Marx ed. Bras. pg. 82-3 § : e processo valorativo
- Cap. Marx ed. Bras. pg. 86-8 e 156 § : base objetivo. Grundrisse
- Cap Hegel ed. brasileira pg. 49-50: gênese dos valores na alternativa/ relação com a homogeneização
- Proleg. pg. 124-5 § 154 : e negação
- Proleg. pg. 57-8 § 64 : essência dos valores
- Proleg. pg. 76-7 § 90 : e causalidade, marxismo vulgar
- Vol. II pg. 63 § : frase genial sobre trabalho e valores
- Vol II pg. 79 § 69: dever-ser e valor: as conexões ontológicas fundamentais entre eles; diferenças entre valor e dever-ser no ato de trabalho
- Vol II pg. 79-80 § 70: valor e propriedades naturais
- Vol. II pg. 79-80 e ss § : fundamento ontológico do valor; e dever-ser, valor de uso e trabalho
- Vol II pg. 82 § 73: reação objetivista ao medieval dos modernos: Hobbes, Spinoza e os Iluministas
- Vol II pg. 83 § 74: unitariedade última dos valores
- Vol II pg. 83 § 74: salto ontológico, valores e *Aufhebung*
- Vol II pg. 84 § 75: caráter se...então do valor
- Vol II pg. 84 § 75: utilidade e gênese do valor
- Vol II pg. 84 § 75: valor, trabalho e objetividade do valor
- Vol II pg. 86 § 77: valores econômicos se distinguem dos valores do pôr singular
- Vol II pg. 87 § 79: economia de tempo de trabalho, tempo livre e valor
- Vol II pg. 90-91 § 82: objetividade dos valores econômicos versus subjetividade valores singulares
- Vol II pg. 91-2 § 83: valores do trabalho e das esferas superiores (erro traduc. Scarponi!): exemplo do direito e sua relativa autonomia frente à economia. (importantíssimo!)
- Vol. II pg. 93 e ss § : e economia e alienação
- Vol. II pg. 94-5 § : gênese ontológica
- Vol. II pg. 96-7 § : objetividade do valor
- Vol. II pg. 168-9/XLII-III § : base ontológica
- Vol. II pg. 171-6 § 40-44 : necessidade e liberdade
- Vol. II pg. 172-6 § 41-4 : e praxis social, liberdade e generalidade humana
- Vol. II pg. 286-7/CLXXXV-VII § :
- Vol. II pg. 352-4 § 15 : e alternativa
- Vol. II pg. 391-2 § : objetividade e subjetividade nas valorações
- Vol. II pg. 391-2 § 51 : fundamento genético objetivo
- Vol. II pg. 404 § : e alienação-objetivação
- Vol. II pg. 430 § 85 : e vida cotidiana

Valor de uso

- Vol II pg. 14 § 5: valor de uso antes e depois do surgimento do valor de troca. Há alteração na sua função social!
- Vol II pg. 79-80 § 70: valor de uso e propriedades naturais, afastamento das barreiras naturais
- Vol II pg. 80-1 § 71: valor de uso e suas peculiaridades frente aos demais valores econômicos
- Vol II pg. 81-2 § 72: valor de uso e utilidade/ Santo Agostinho e a concepção idealista dualista dos valores

Vida cotidiana

- Proleg. pg. 33-4 § 35-7 : como fundamento/ e ciência
- Proleg. § 38 p. 36-7: e historicidade
- Proleg. pg. 94-5 § 117 : imediatividade e historicidade
- Proleg. pg. 240-2 § 303-4 : mediação concepção de mundo *versus* objetividade
- Vol II, pg. 19 e ss.: vida cotidiana e religião
- Vol. II pg. 633-5 § 78-9 : religião, direito e política e vida cotidiana
- Vol. II pg. 702-5 § 148-50 : neopositivismo, religião, vida cotidiana: ideologia da vida cotidiana
- Vol. II pg. 410 § : e alienação
- Vol. II pg. 416-23 § 73 e ss. : articulações fundamentais, papel da desantropomorfização
- Vol. II pg. 430 § 85 : e valor
- Vol. II pg. 460-3 e 617-8 § 110-1 e 60 : mediação entre economia e ideologia
- Vol. II pg. 457-8 § 107 : e individualidade e unitariedade ontológica
- Vol. II pg. 566-7 § 10 : relevância metodológica
- Vol. II pg. 566-8 § 10-1 : e totalidade
- Vol. II pg. 584-5 § 27 : para-si e vida cotidiana
- Vol. II pg. 634-5 § 79-80 : e religião, características gerais da vida cotidiana
- Vol. II pg. 635-6 § 81 : e individuação
- Vol. II pg. 636-7 § 82 : conhecimento *versus* ignorado; fundamento da transcendência
- Vol. II pg. 663-4 § 110 : prioridade da vida cotidiana nas reificações
- Vol. II pg. 666-8 § 114 : ser e dever ser, reificação na vida cotidiana

Violência

- Proleg. pg. 211-2 § 263 : e sociabilização
- Vol. II pg. 728-31 § 179-81 : e economia

Erros da tradução italiana

Vol II* pg 11: ao final do parágrafo, não há menção à ética. Erro mesmo!